FUNDADORES
R. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Red.-Ad. no Porto, 23 e 25, em Lisboa, 268—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 106
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 15 de agosto de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 191

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brasil, semestre, 2$500 réis.—Restante America, Asia e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$000. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—10 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pautam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

As estatisticas

N'este momento, torna-se indispensavel estudar multiplas questões economicas que apparecem á consideração dos homens publicos e dos que se interessam pela nossa rehabilitação.

Infelizmente, porém, os dados estatisticos, indispensaveis a esse estudo, escasseiam e até faltam, por vezes, completamente.

A estatistida do movimento commercial e maritimo, por exemplo, está reunida em volume apenas até 1916 e só dados dispersos se conhecem, relativamente a 1917.

N'estas condições, como apreciar devidamente a acção exercida pela guerra sobre o nosso organismo economico?

Tão grande é essa lacuna, que se torna indispensavel adoptar medidas extraordinarias para pôr em dia, ou, pelo menos, actualisar mais esse ramo importante da estatistica official.

Não soffre duvida que a organisação dos serviços de estatistica obedece a boas normas. O que falta é dotal-o com pessoal sufficiente e apto, de modo a não o deixar atrazar. E' d'isso que não se tem cuidado, especialmente depois que causas de diversa ordem têem vindo perturbar a nossa vida nacional.

Não é, porém, apenas a estatistica commercial e maritima que cumpre aperfeiçoar e actualisar: E' preciso olhar pela estatistica tributaria, sem a qual poderão commetter-se verdadeiras atrocidades n'essa febre insensata de lançar impostos a torto e a direito.

Sem se conhecer bem o modo como os impostos são lançados e cobrados e a relação d'elles com a materia tributavel, poderá cahir-se nos maiores erros.

Outros ramos de serviços publicos ha, porém, aos quaes as estatisticas poderão prestar concurso do mais elevado alcance. Para isso, carece-se de actualisar os dados que hajam de colher-se.

Por toda a parte, os serviços de estatistica estão merecendo a mais séria attenção, porque se reconhece geralmente o grande alcance d'elles. Para não citar nações da Europa, bastará apontar para o Brazil, onde as estatisticas officiaes são elaboradas com esmero, revestindo aspecto deveras notavel.

Oxalá não venha longe o tempo em que os serviços de estatistica em Portugal regressem aos tempos em que homens dévotados por elles lhe consagravam a devida attenção. Conseguiremos assim elementos preciosos para o estudo de variados problemas cuja attenção se nos impõe, em qualquer circumstancia, mas especialmente depois que as consequencias da intervenção de Portugal na guerra nos impõem os mais duros sacrificios e a mais assignalada affirmação de patriotismo affectivos.

BRAZIL

Rio de Janeiro

A colonia portugueza, representada pelas suas diversas instituições, resolveu prestar homenagens ao snr. dr. Epitacio Pessoa, em signal de agradecimento pelas palavras que s. exc.ª pronunciou em Lisboa, referindo-se ás relações luso-brazileiras.

—Os astronomos inglezes Cromelin e Davidson que se achavam em Fortaleza, voltaram ha poucos dias á cidade de Sobral, no intuito de realisar estudos sobre determinadas estrellas, como complemento ás suas observações do eclypse solar de 29 de maio findo.

—Durante o mez de junho ultimo entraram pelo porto do Rio de Janeiro 1:360 immigrantes, sendo 849 portuguezes, e abaixo em numero os hespanhoes com 176.

—Sobre Santos têem passado espessas nuvens de gafanhotos. Desceram esses vorazes acribios na fazenda do dr. Joaquim Alvaro de Souza Camargo, devorando a polpa de cerca de mil alqueires de café.

—Durante o mez de junho findo a Alfandega de Santos rendeu 3.966:377$021 réis, sendo 2.147:528$137 réis, papel, e 1.818:850$884, ouro.

—A Associação Commercial da Bahia completou 108 annos de existencia.

—Falleceram: o dr. Pedro Barreto, juiz de direito de Anapolis; na Bahia, José Francisco Tavares Filho; e no Rio Grande do Sul o advogado dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

INTERIOR

BRAGA, 14—Continúa a baixar o preço do milho, em virtude da chegada constante de milho exotico e da aproximação da colheita do milho regional, que será abundante.

O vinho, porém, sóbe de preço, marcê da distillação que se está fazendo d'elle para aguardente.

—Têem vindo para aqui alguns presos politicos, e entre elles dois parochos do concelho de Barcellos.

—Os larapios assaltaram e roubaram durante a noite passada os haveres da casa n.º 185, da rua de D. Frei Caetano Brandão, cujo locatario está ausente. Não se sabe a quanto monta o roubo, aguardando a policia a chegada do roubado para proceder.

—Para Vianna do Castello seguiram hoje de manhã 36 pragas da guarda republicana, pertencentes á 1.ª companhia do 12.º batalhão, e que alli vão fazer serviço, devendo em breve seguir outras forças para diversos concelhos do alto Minho. Commandou a força o capitão snr. Azinheas.

—Para a commissão venatoria d'este concelho foram eleitos os snrs. Joaquim da Silva Correia, Amadeu Vieira Gomes, Fernando José da Silva, Luiz Antonio Alves Pereira e Constantino Antonio de Souza e Silva.

—Entre praças de infantaria 8 e 29 têem-se dado conflictos no bairro das Travessas, tendo sido adoptadas providencias para os reprimir.

No hospital entrou o rancheiro de infantaria 29 com duas facadas nas costas.

—O snr. José de Oliveira Martins de Albuquerque, official do governo civil d'este districto, foi nomeado administrador de Ponte do Lima.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 14*—Encontra-se n'esta cidade o snr. D. Avelino Rodrigues Elias, que ámanhã será recebido, em sessão solemne, no Instituto Historico do Minho. Depois de ouvir as boas-vindas do venerando presidente d'aquella douta sociedade, o snr. D. Avelino fará uma conferencia.

O nosso hospede, que se faz acompanhar de sua esposa, é natural da freguezia de Affife e reside ha muitos annos na Galliza.

—Tomou ante-hontem posse a nova camara, sendo assim distribuidos os pelouros: presidente, finanças e policia, dr. Manoel F. Mancio da Costa Barros; vice-presidente, bibliotheca e celeiro, Rodrigo de Abreu; vogaes: João Leão Quartin, obras publicas e viação; Jayme da Silva, limpeza e cemiterios; Santos Barbosa, jardins; Fernandes Malheiro, aguas e lavadouros; José de Barros Vianna, lactação e expostos; Adriano Peixoto, mercados e matadouro; Lourenço Ramos, illuminação e incendios. As sessões realisam-se á 1 hora da tarde das sextas-feiras.

—Os filhos do snr. Francisco Luiz de Souza, suffragando a sua alma, distribuiram 53$00 ao Asylo da Infancia Desvalida e 5$000 ao Asylo de Meninas Orphãs e Desamparadas. Seu genro o snr. Carlos G. Figueiredo e esposa enviaram 5$000 a outra instituição de caridade. —*(D. S.)*

* *LANHEZES, 13*—Nos dias 14 e 15 realisa-se na igreja parochial a festividade em honra do Coração de Maria, constando de missa solemne, sermão e procissão. Ha arraial até á noite. Vem abrilhantar a festa a musica do Amonde.

—Tem feito por aqui muito calor, chegando o thermometro a marcar á sombra 33º centigrados.

—A fazer uso das aguas, partiu para Monsão o nosso prezado amigo snr. Miguel Tinoco. — *(L. C.)*

* *CORTEGAÇA, 13*—Com grande pompa, realisar-se-ha n'esta encantadora e aprazivel aldeia, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, uma imponente festividade a S. Sebastião, consagrando ao mesmo tempo o primeiro anniversario da inauguração da sua nova igreja.

Abrilhantarão esta festividade as apreciadas bandas de musica Ovarense e de Pinheiro da Bemposta.

Haverá descantes populares, bello fogo do ar e de artificio, confiado a um dos melhores pyrotechnicos de Vianna do Castello.

A illuminação, á moda do Minho, promette ser brilhantissima.

No dia 17, domingo, haverá missa solemne, sermão por um dos melhores oradores sagrados e procissão. — *(C.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 14—Entrou hoje em Leixões, vindo do norte, o paquete brazileiro «Gaithe», que arribou a este porto para metter a tripulação.

—Fomos procurados por um grupo de interessados que nos pediram que, por intermedio d'este jornal, lembrassemos ao snr. administrador o pagamento das subvenções em atraso. — *(J. F.)*

NOTICIARIO

Associação Commercial

AGUARDENTE PARA A VINDIMA

Como é sabido, a Associação Commercial do Porto tem estado em activa correspondencia com o snr. ministro do commercio e com o senador snr. Torquato de Magalhães, para se conseguir a formação de comboios especiaes da Companhia Portugueza que transportem a aguardente destinada á vindima no Douro, e que se encontra retida em varias estações do sul é espera de meios de transporte.

Uma das informações que é necessario communicar para Lisboa, refere-se aos nomes dos expedidores e á quantidade de cascos que tem de ser recebida de cada um. A secretaria da Associação Commercial já pediu aos interessados estes esclarecimentos, que, aliás, lhe não têem sido dirigidos em numero sufficiente, tornando-se, pois, necessario preencher esta formalidade sem perda de tempo.

SOCIEDADES POR QUOTAS

Tendo varias firmas commerciaes d'esta praça, constituidas em sociedades por quotas, representado á Associação Commercial do Porto a injustiça e sem razão da exigencia tributaria a que são submettidas as sociedades por quotas, em face do decreto n.º 4:748, de 20 de agosto de 1918, a direcção d'aquella corporação vai novamente apresentar estas reclamações ao ministerio das finanças, por intermedio do seu 1.º secretario, snr. Ricardo Spratley, que para este fim segue hoje para Lisboa, a conferenciar com o respectivo ministro.

COMMERCIO INTERNACIONAL

O mesmo snr. Ricardo Spratley representará a presidencia da Associação Commercial do Porto na reunião do Conselho do Commercio Exterior de Portugal, que terá logar no ministerio dos negocios estrangeiros, no proximo sabbado, e em que serão tratados importantes assumptos do nosso commercio de exportação.

A QUESTÃO DOS ASSUCARES

Em vista das actuaes difficuldades de transporte, o snr. Arnaldo de Souza Moréda, vice-presidente em exercicio da Associação Commercial solicitou telegraphicamente do snr. ministro dos abastecimentos, que fizesse coincidir a reunião da commissão que tem de tratar d'este assumpto, com a ida a Lisboa do 1.º secretario, que faz parte da mesma commissão.

«Martyrio de um viajante»

Por lapso de revisão deixou de levar assignatura o artigo que hontem publicamos sob aquella epigraphe e que é devido ao punho do nosso camarada de redacção Raul Martins, actualmente em digressão pela França.

Raul Martins propõe-se enviar-nos com frequencia, e durante a sua estadia fóra de Portugal, outros artigos subsequentes, em que o seu delicado impressionismo nos proporcione a visão de alguns aspectos da villegiatura que emprehendeu.

Junta Geral do Districto

Sob a presidencia do snr. Antonio Côrte Real, estando presentes os snrs. Francisco Cardoso Maia e Miguel Mattos Almeida, reuniu a commissão administrativa d'esta Junta Geral.

Approvou a acta da sessão anterior, que foi lida pelo chefe da secretaria, snr. Francisco Carneiro Aranha.

O snr. presidente justificou a falta do vogal snr. Victorino Coimbra.

Passou-se em seguida á leitura do expediente, do qual tomou conhecimento a commissão.

Deferiram-se os requerimentos de: Francisca Leonarda, Esmeralda Ribeiro, Maria de Jesus, Barbara Augusta da Silva, Diniz dos Santos Almeida, Ermelinda Dias da Silva, Carlota Rosa e de Anna Rosa da Silva Monteiro, que pediam a entrega de menores internados nos estabelecimentos de beneficencia e educação d'esta Junta.

Conforme o requerido, foram concedidas licenças, por 30 dias, aos funccionarios snrs. Augusto Botelho, director administrativo da Casa-Hospicio do Porto, e Joaquim dos Santos Vizeu, amanuense-informador da Junta Geral.

Admittiram-se definitivamente 3 menores na Colonia Agricola; fres na Escola Profissional Feminina e um na Casa-Hospicio do Porto.

O chefe da secretaria apresentou o orçamento 2.º supplementar ao ordinario do corrente anno d'esta Junta, que tinha ficado sobre a meza desde a sessão passada, o qual, depois de devidamente apreciado e discutido, obteve unanime approvação.

Tambem foram approvados os regulamentos que estavam sobre a meza desde a sessão de 26 de junho ultimo, da Colonia Agricola, Entreposto Central, Casa-Hospicio do Porto, Hospital da Junta Geral, bem como o da Escola Profissional Feminina.

O snr. presidente, referindo-se á eleição do snr. dr. Antonio José de Almeida para o alto cargo de presidente da republica, propõe, e é unanimemente approvado, que lhe seja expedido um telegramma de saudação.

Interrompeu-se a sessão pelo tempo indispensavel para se lavrar a acta d'esta sessão, que depois foi approvada, encerrando-se a sessão.

Na sessão da commissão administrativa da Junta Geral do Districto do Porto, realisada após a eleição do novo presidente da republica, foi, por proposta do respectivo presidente, approvado unanimente que se endereçasse ao snr. dr. Antonio José de Almeida, eleito para a mais alta magistratura do paiz, o seguinte telegramma de saudação:

«A commissão administativa da Junta Geral do Districto do Porto, saudando v. exc.ª, confia no seu elevado patriotismo e espera que o nosso paiz entrará definitivamente no caminho da paz e prosperidade. —O presidente, *A. Côrte Real.*»

Junta Patriotica do Norte

Por occasião da sua visita á Casa dos Filhos dos Soldados, os snrs. governador civil e commandante da 3.ª divisão, deixaram registradas, no Livro de Honra, as seguintes impressões:

«A obra admiravel de intelligencia, dedicação e altruismo tão superiormente ideada pela benemerita Junta Patriotica do Norte, e com tão amoroso carinho realisada pelas suas gentis cooperadoras, surprehender-me-ia se eu não fosse do Porto; assim limito-me a reconhecer n'essa obra, com desvanecimento, a alma da minha terra.—11 de agosto de 1919.—(a) *Antonio Resende*, governador civil.»

«Depois da visita a esta casa de caridade radiocou-se no meu espirito que este é o primeiro estabelecimento n'este genero pelo ar alegre de saude e inexcedivel asseio, devido aos sobrehumanos esforços, não se poupando ás maiores canceiras para o elevarem á altura em que se encontra o nosso paiz.—11 de agosto de 1919.—(a) *Manoel Silvestre Vilhena*, commandante da 3.ª divisão.»

Instituto de Medicina Legal do Porto

No necroterio d'este Instituto encontra-se em exposição, a fim de se conseguir apurar a identidade, o cadaver de uma mulher, encontrado na travessa Santos Pousada, sendo os signaes os seguintes: altura, 1m,52; envergadura, 1m,50; cabellos grisalhos e face oval. Vestia camisa de algodão, blusa de chita, saia de casimira, saiote, avental de riscado e lenço de chita.

Escrivão do 1.º officio

Tomou hontem posse do cargo de escrivão interino do 1.º officio, do 2.º districto criminal, o snr. Albano Machado de Andrade Maciel.

Atheneu Commercial

As suas Bôdas de Oiro

Comquanto tenhamos noticiado já, em synthese, como promettem ser brilhantes alguns dos numeros que se destinam a solemnisar festivamente o 50.º anniversario da fundação do Atheneu Commercial do Porto, vamos dar agora, na integra, o programma geral d'esses festejos, que será constituido pela fórma seguinte:

Dia 29, ás 8 horas da manhã — Alvorada por duas bandas de musica que, partindo do Atheneu, seguirão: a primeira por Passos Manoel, Santa Catharina, 31 de Janeiro, praça da Liberdade, Sá da Bandeira e Passos Manoel; e a segunda por Passos Manoel, Sá da Bandeira, Rua Formosa, Santa Catharina e Passos Manoel.

Da 1 ás 4 horas da tarde — Exposição ao publico do edificio do Atheneu.

A's 4 horas — Lançamento da primeira pedra do monumento a «Almeida Garrett», na Avenida da Liberdade.

A's 9 horas da noite — Illuminação e musica na rua Passos Manoel.

Dia 30, ás 11 horas — Distribuição, no Atheneu, de 400 esmolas de 1$000 réis, em commemoração dos socios fallecidos.

Da 1 ás 4 horas — Exposição do Atheneu.

A's 9 horas da noite — Sessão solemne e concerto em honra da imprensa do Porto e entrega dos premios do concurso da opereta portugueza. O programma especial d'este numero será distribuido no sabbado.

Illuminação e musica na rua Passos Manoel.

Dia 31, ao meio dia — Almoço de confraternisação no Palacio de Crystal.

A's 2 horas da tarde — Festival, tambem no Palacio, dedicado ás familias dos snrs. associados, com cinematographo, *marionettes* e distribuição de fatias de queque a todas as creanças (filhos dos associados) que requisitarem á entrada os respectivos talões.

A's 9 horas da noite — Festival nocturno nos jardins do Palacio, dedicado aos associados.

N'esta noite, desde as 9 horas, haverá igualmente illuminação e musica na rua Passos Manoel.

Do programma tambem fará parte a publicação de um livro commemorativo das bôdas de ouro do Atheneu, com a historia da collectividade, que será posto á venda pelo preço de 1$000 réis cada exemplar.

A direcção do Atheneu concede dois premios (objectos de arte), que se encontram em exposição no Bazar Central, á rua dos Clerigos, ás montras que mais artistica ornamentação apresentarem. Os respectivos concorrentes terão, porém, de officiar á direcção até ao dia 28, para o jury visitar as suas montras. Esta visita iniciar-se-ha ás 9 horas da noite de 29.

Centro Commercial

RELAÇÕES COMMERCIAES COM A ALLEMANHA

Em resposta ao telegramma que o Centro Commercial do Porto enviou ao snr. ministro dos negocios estrangeiros, instando pelo restabelecimento das relações commerciaes entre Portugal e a Allemanha, a presidencia d'aquella corporação recebeu hontem á noite o seguinte despacho:

«*Exc.mo snr. Jacinho Furtado, dignissimo vice-presidente, em exercicio, da direcção do Centro Commercial, Porto*—Em resposta ao telegramma de 12 do corrente, tenho a satisfação de communicar a v. exc.ª que o governo não descura o assumpto, estando em preparação o decreto que auctorisa o restabelecimento das relações commerciaes com a Allemanha, mediante determinadas condições resultantes das clausulas imperiosas do tratado de paz, quer no que diz respeito á prohibição de transacções sobre alguns productos (artigos 170.º, 171.º, 189.º, 192.º, 201.º, 202.º e 248.º e annexos), quer no tocante á prohibição de transacções relativas ás dividas de contas de guerra e durante a guerra (artigos 296.º e 299.º). Emquanto Portugal não tomar resoluções sobre a questão da camara de verificação e de compensação, espero publicar o referido decreto na proxima semana, dado o desejo que me anima e que anima todo o governo de que os commerciantes portuguezes possam restabelecer, o mais depressa possivel, as suas operações com a Allemanha, acompanhando o esforço dos seus concorrentes estrangeiros. Aproveito o ensejo para reiterar ao Centro Commercial do Porto e a v. exc.ª os protestos da minha alta consideração. —*Mello Barreto*, ministro dos negocios estrangeiros.»

OS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Por ordem do commando da 3.ª divisão foi restituido á liberdade o preso politico snr. David Pereira da Rocha.

Ao tribunal militar

Foram enviados ao tribunal militar os processos dos presos politicos snrs. José Joaquim Palmeira, da praça das Flôres; José da Silva Freitas, da rua de Pereiró; Manoel Monteiro, da rua da Travessa; Luiz Juvando, da rua do Pombal, e Albano Augusto, antigo guarda civil, da rua de S. Braz.

Prisão

Na Povoa do Varzim foi detido por motivos politicos o snr. Luiz Pinto Pereira, de Braga.

O detido veio para esta cidade.

Minho e Douro

A administração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em virtude de ter deixado de existir o motivo que a levou a ordenar a paragem de todos os comboios em Contumil e Aguas-Santas, determinou agora que fosse supprimida a paragem, n'aquelles pontos, dos comboios-correios, omnibus e mixtos.

O serviço telegraphico

Não póde continuar por mais tempo o que se está passando com o serviço telegraphico. As irregularidades são tantas que já não é possivel supportar-se os inconvenientes e transtornos de similhante estado de coisas.

Para se fazer ideia da anormalidade do serviço telegraphico bastará dizer-se que se chega a esta verdadeira anomalia: Receber o destinatario a correspondencia pelo correio antes do telegramma que uma carta venha confirmar!

E' o caso que se tem repetido innumeras vezes, e mais uma vez succedeu com um nosso amigo e respeitavel commerciante da nossa praça, que nos mostrou uma carta e telegramma expedidos da Belgica e que elle recebeu ante-hontem, com differença de horas, chegando primeiro a carta e depois o despacho telegraphico, que a mesma confirmava.

Estamos informados de que nas principaes estações, principalmente na do Porto, o serviço augmentou e o pessoal está muito reduzido, permanecendo apenas um terço no serviço activo. Ora, sendo assim, certamente que tão diminuto numero de empregados não póde attender aos apparelhos que devem estar a funccionar permanentemente.

Não se concebe que um serviço publico de tamanha importancia e que em Portugal não é nada barato, se deixe chegar ao abandono a que está votado. De qualquer cidade ou villa, aqui perto do Porto, chegam telegrammas com doze e mais horas de demora, isto é, um portador a pé, pela via ordinaria, chegaria primeiro!

Ainda ha dias recebemos um telegramma de Guimarães, que nos foi trazido pelo correio no dia seguinte! Sem duvida, a estação telegraphica de Guimarães acceitou o telegramma e cobrou a respectiva taxa; mas a central do Porto não attendeu á linha de Guimarães, por deficiencia de pessoal, e então, n'aquella estação, recorreram ao correio!

Ha mais, ainda: Na central do Porto é evidente a escassez de pessoal, pois que nos impressos dos despachos vê-se amiudadas vezes a nota do entendido a determinada hora e só algumas longas horas depois é que os telegrammas são entregues aos destinatarios. E, tanto assim é, que ainda na terça-feira um telegramma demorou cerca de tres horas da praça da Batalha á rua do *Commercio do Porto*.

Com o serviço internacional os mesmos transtornos e inconvenientes se observam.

A estação de Madrid a custo responde ás chamadas e, apesar d'isso, ninguem trata de procurar remediar esse mal! Os telegrammas vêem pelo correio ou recebem-se com intoleravel atraso!

Entretanto, o publico vai soffrendo incalculaveis prejuizos, que urge remediar, sendo indispensavel a adopção de promptas e immediatas providencias para que de uma vez cesse a demora injustificavel que vem soffrendo o serviço do telegrapho.

SPORT

Torneio de tiro

Communica-nos a direcção do Club dos Caçadores de Villa Nova de Gaya que, por não chegarem a tempo os pombos com que contava para o torneio que devia realisar-se no domingo, fica o mesmo adiado para quando se annunciar.

Racing Club do Porto

Este Club realisa no proximo dia 24 do corrente um passeio fluvial, seguido de um animado *pic-nic* em uma aprecievel localidade á margem do nosso Douro, havendo enthusiasmo entre os socios.

No proximo dia 31 realisa-se o campeonato pedestre do Club, no percurso de 5 kilometros, sendo dada a partida ás 5 horas da tarde da praça Mousinho de Albuquerque e a chegada ao Passeio Alegre, á Foz.

Em 7 do proximo mez realisa-se na Société Franco Portugais um sarau sportivo, seguido de animado baile, para a distribuição de premios aos vencedores das provas sportivas do *pic-nic* e campeonato do Club.

Sports athleticos

Brevemente realisa-se um concurso de Sports Athleticos entre duas fortes *équipes* constituidas dentro do Racing Club do Porto e Grupo Sportivo do Banco Nacional Ultramarino.

Sport Club Commercio em Vianna

No proximo domingo realisa este club mais um passeio de propaganda em prol do desporto a que se dedica, jogando em Vianna um desafio de foot-ball, com o 1.º *team* do Vianna Taurino Club.

Venda de navios

The United States Shipping Board acaba de communicar officialmente ao consulado da America n'esta cidade, que vai proceder á venda dos seus vapores de madeira, cuja tonelagem de peso varia entre 3:500 e 4:700, podendo os mesmos ser adquiridos por entidades estrangeiras e registrados sob a bandeira da nacionalidade do comprador, logo que a importancia da compra esteja integralmente paga.

O Shipping Board não se acha habilitado a fixar o preço exacto por que esses vapores pódem ser adquiridos, sendo-lhe apenas permittido indicar os seguintes preços médios calculados sobre o custo de vendas recentemente effectuadas e que por esse facto pódem considerar-se aceitaveis e servir para base de futuras offertas: 100 dollars por tonelada de peso em venda a prompto pagamento; 110 dollars, por tonelada de peso, sendo 50 % da importancia a prompto pagamento e o restante n'um praso de 18 mezes; 124 dollars por tonelada de peso, sendo 25 % da importancia, pagos no acto da entrega e o restante dentro de um praso de 3 annos.

Impressos com desenhos em azul dos navios e especificação das suas caracteristicas, pódem ser consultados pelos interessados no consulado da America.

Camara municipal do Porto

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 14 de agosto

Realisou-se hontem, ás 6 horas da tarde, a habitual sessão da commissão administrativa da camara municipal do Porto.

Presidiu o snr. dr. Armando Marques Guedes, com a assistencia dos snrs. dr. Julio Abeillard, Manoel Alves Soares, Antonio Lello, Francisco Castanheira, Manoel Pinto de Azevedo e Guedes Malvar.

Lêu a acta, que foi approvada, e o expediente, o snr. dr. José Marques.

Lido um officio do snr. engenheiro Julio Portella, delegado da camara junto da Companhia Carris, enviando um relatorio sobre a ultima *grève* e dizendo que a commissão arbitral se manifestára a favor dos carros directos quanto, em sua opinião e em face do contrato, ella não tem taes attribuições.

O snr. presidente disse que tambem assim o entendia, mas, apesar de tudo, mandára consultar o snr. advogado da camara, que ainda não deu parecer particularmente; porém, já lhe declarára ser da opinião do snr. delegado municipal.

O snr. Manoel Pinto de Azevedo manifestou-se, como já o fizera outras vezes, contra as passagens directas, emquanto a Companhia não tiver mais material circulante.

O snr. Guedes Malvar referiu-se aos carros operarios, perguntando se foram supprimidos e, em caso affirmativo, protestava contra essa suppressão, que prejudica as classes trabalhadoras.

O snr. presidente prometteu informar-se e providenciar.

O snr. dr. Julio Abeillard propôs que fosse demittido, por abandono de logar, o snr. Francisco Maria de Freitas, inspector-ajudante dos incendios.

Corrido o escrutinio secreto, foi demittido por unanimidade.

O snr. Manoel Pinto de Azevedo fez a seguinte communicação:

«A camara recebeu ha cerca de um mez 4:400 saccos de assucar, de que distribuiu por diversos negociantes e vendeu nos postos municipaes e juntas de freguezia 2:400 saccos. Tem, pois, a camara em deposito 2:000 saccos, que a commissão municipal de subsistencias resolveu que sejam vendidos ao kilo nos postos de venda da camara, nas cooperativas operarias e nas juntas de freguezia.»

A seguir, foi lido um officio do general da divisão, agradecendo a cedencia do matadouro para alli se installarem algumas forças da guarnição.

O snr. Manoel Pinto de Azevedo apresentou uma proposta referente ao augmento de varias taxas sobre logares nos mercados e da elevação do pagamento de cada cabeça de gado que entre nos respectivos mercados e cuja tabella será brevemente publicada.

O snr. presidente alludiu aos muitos serviços da 2.ª repartição, fazendo um caloroso elogio do seu chefe interino, o snr. Tavares de Castro e pondo em evidencia as suas qualidades de trabalho e intelligencia. Propôz que lhe fosse concedida a gratificação de 600$000 réis.

Os snrs. Antonio Lello e Guedes Malvar, membros da commissão de finanças, concordaram com essa gratificação por a acharem justa em face do trabalho e competencia do snr. Tavares de Castro.

O snr. dr. Julio Abeillard propôz que fosse nomeado interinamente para o logar vago de sub-inspector dos incendios o snr. Alvaro de Sampaio, que tem dado provas de competencia. — Approvado.

O snr. presidente fallou ácerca das obras do saneamento, que tinham tomado grande incremento, estando já feitas as ligações em tres zonas.

O snr. Guedes Malvar occupou-se do mau estado do pavimento das ruas, dizendo que em algumas elle é vergonhoso e anti-hygienico. Fallou depois largamente sobre a questão de subsistencias, affirmando que a camara deve tornar mais intensiva a sua acção. Achou opportuna a declaração do snr. Pinto de Azevedo ácerca do assucar existente na camara e entendia que a commissão de subsistencias devia, em face do augmento de preços de varios generos, estudar um novo plano de combater a condemnavel e desmedida ganancia dos especuladores. A proposito, citou o facto de não ter apparecido milho nacional á venda; mas agora, que a camara o importou, já apparece este cereal por toda a parte. E novamente formulou a opinião de que o governo tem obrigação de cobrir o *deficit* da camara na parte relativa a subsistencias.

O snr. presidente explicou que a actual commissão via-se impossibilitada de fazer o concerto das ruas, porque a commissão administrativa transacta apenas consignara no orçamento geral a insignificante quantia de 12 contos para essas obras. No orçamento supplementar do corrente anno esta commissão incluira 660 contos, correspondentes a duas prestações do emprestimo para os melhoramentos da cidade; e, assim, habilitára a camara eleita a remediar os males de que fallou o snr. Malvar. Com referencia á questão do pão, conta que na sessão de posse da camara eleita—no dia 27 do corrente—seja apresentado um relatorio da obra realisada pela actual commissão em circumstancias difficilimas, mas de resultados satisfatorios e proficuos.

Os snrs. Francisco Castanheira e Manoel Pinto de Azevedo déram tambem explicações, affirmando este ultimo que o ministerio dos abastecimentos continúa a crear á camara do Porto todas as difficuldades que póde; que o pão dos pobres dá um *deficit* mensal de 200 contos e que todos os ministros com quem tem fallado são concordes em que o governo deve indemnisar a camara do Porto, porque em Lisboa esse artigo de subsistencia dá ao Estado um prejuizo mensal de 900 contos.

O snr. presidente foi auctorisado a satisfazer varios processos de contas e seguidamente encerrou a sessão. Eram 7 horas da tarde.

BAIRROS SOCIAES

Os membros da junta da freguezia de Campanhã procuraram hontem o snr. governador civil a fim de elle pedir ao snr. ministro do trabalho que um dos bairros sociaes do Porto, seja construido em Campanhã.

Camara municipal de Gaya

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 14 de agosto

Preside o snr. Alberto Julio Pereira.

Secretario o snr. Francisco Fogaça.

Acta approvada.

Lê-se um officio do Centro Democratico Guilherme Braga, pedindo que seja dado o nome de Oscar Torres á rua de S. Marcos.—Deferido.

Da junta da freguezia de Sermonde, enviando uma relação dos caminhos intransitaveis d'aquella freguezia e pedindo a inclusão d'elles nas reparações a fazer.—Inteirado.

São nomeados membros da junta escolar do concelho os snrs. dr. Benjamim Cardoso e Arthur Ferreira de Castro.

Energia electrica

E' lido um officio da Empreza Hydro-Electrica Portugueza, communicando o que em reunião conjuncta da camara e dos snrs. drs. Figueira de Andrade e Barbosa de Castro Junior, fôra resolvido, em harmonia com o que o seu delegado snr. Couto dos Santos pedira e que é, em resumo, o seguinte:

«A Hydro Electrica Portugueza, concessionaria da illuminação e força motriz electrica no concelho de Gaya, pretende lhe seja concedido provisoriamente, a fim de minorar os prejuizos que o estado da guerra lhe trouxe, o seguinte:

Dentro do periodo maximo de 5 annos fica a Hydro Electrica Portugueza auctorisada a cobrar pela illuminação particular, preço superior ao do contrato, celebrado com esse camara em 15 de fevereiro de 1917, preço que será igual ao que vigora actualmente em cada mez na cidade do Porto, ficando, aliás em vigor o ante-penultimo periodo do artigo 12.º.

Pela illuminação publica o preço de 8$00 escudos por anno de cada lampada de 50 velas.

Para fins industriaes fica a liberdade ao concessionario de fazer os preços de accordo com os consumidores.

A Hydro Electrica Portugueza assume para com a camara toda a responsabilidade que a esta possa provir da presente auctorisação, incluindo custas e despezas judiciaes, ficando a cargo da Hydro Electrica Portugueza a escolha do advogado que porventura a camara tenha de tomear para este fim.

Como compensação á concessão acima offerece a Hydro Electrica Portugueza:

1.º—Uma percentagem de 10 % sobre cada *kilowatt* hora, facturado a particulares para a illuminação particular.

2.º—A começar immediatamente as installações para o que aguarda a licença do governo, que espera obter immediatamente.

3.º—A ter, pelo menos, 600 lampadas montadas de illuminação publica até fim de fevereiro de 1920, diligenciando por todas as fórmas al-reviar esse praso.

4.º—Caso essa installação não esteja prompta no praso indicado, e que não seja por motivo de força maior justificado, não se considerando caso de força maior a falta de licença do governo, pagará a Hydro Electrica Portugueza a quantia de 50$00 escudos por cada dia de atraso.»

O snr. presidente diz que se prompti ficando a Hydro Electrica Portugueza a estabelecer a illuminação electrica pelos preços do Porto e que estes vigoram, segundo o contrato, durante 5 annos, vê n'isto a solução do assumpto.

O snr. Mattos Valerio é de parecer que os advogados se pronunciem sobre o assumpto.

O snr. Arminio Ramos entende que se deve acceitar o praso de 5 annos, porque n'esse periodo, se outra qualquer empreza offerecer energia mais barata, a camara tem o direito de acceitar esse offerecimento.

O snr. Mattos Valerio propõe que se junte á concessão o parecer dos advogados.

O snr. Alfredo Ferreira de Castro entende que se deve transigir e é do mesmo parecer do snr. Arminio Ramos.

Finalmente, o snr. presidente consultando a camara, a concessão é approvada.

Depois são lidos e approvados varios orçamentos de reparações a fazer.

Não havendo mais nada a tratar o snr. presidente lê o balancete semanal da thesouraria, encerrando a sessão.

Classes trabalhadoras

União dos Syndicatos Operarios do Porto

Reuniu a commissão administrativa d'este organismo representativo das associações de artes e officios d'esta cidade, analysando minuciosamente as causas da carestia da vida.

Durante a discussão, foram trocadas impressões ácerca da reorganisação de uma bem orientada e sensata campanha, extensiva a todas as terras do norte do paiz, contra a carestia da vida. Deliberou-se por fim realisar em breve um comicio publico.

Officiaes de ourives de prata

Esta classe reune em assembleia magna hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da associação, devem reunir em assembleia magna todos os operarios d'esta industria, a fim de resolver um assumpto de interesse collectivo.

Grupo Dramatico da Arrabida

O Grupo Dramatico Beneficente Mocidade da Arrabida, commemorando o 4.º anniversario, que passa hoje, realisa uma festa ámanhã e domingo, havendo no primeiro dia sarau dançante, illuminação e fogo de ar; e no domingo alvorada, sessão solemne, com distribuição de esmolas, e espectaculo com o drama «Scenas do mundo».

—Do referido Grupo recebemos, com destino a pobres do *Commercio do Porto*, a quantia de 12$00 réis.

Romarias e arraiaes

A Nossa Senhora da Agonia

Nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez realisam-se, em Vianna do Castello, luzidas festas a Nossa Senhora da Agonia.

Por este motivo os caminhos de ferro do Estado organisam comboios especiaes de varias estações, sendo a partida, do Porto, nos dias 18, 19 e 20, ás 13-5, chegando a Vianna ás 16-16. Este comboio recebe em Nine os passageiros procedentes do ramal de Braga, pelo *tramway* n.º 34.

Nos dias 19, 20 e 21, partida de Vianna á 1-30, chegada ao Porto ás 4-9.

A' Senhora da Assumpção

No proximo domingo realisam-se na Povoa de Varzim grandiosos festejos á Senhora da Assumpção.

O Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão realisa os seguintes comboios:

Partida do Porto, ás 9, 11-15, 13-15 e 20. Regresso da Povoa, ás 5, 8-40, 19-35, 21-10 e 23.

De Famalicão, partida, ás 10-10, 13-30 e 19-20. Regresso da Povoa e Famalicão, ás 7, 16 e 22.

A Nossa Senhora das Dôres

Na Trofa realisa-se ámanhã, no domingo e na segunda-feira a tradicional romaria a Nossa Senhora das Dôres.

Por este motivo

Aguia de Ouro
HOJE
A's 9 1|2 da noite

ESTREIA NO PORTO!
MANCHA INDELEVEL
Film de sensação em 3 actos — Outros quadros no NOVO CINEMA

SUCCESSO ENORME DE
SEATTLE COMPANY
Trabalhos admiraveis
FONTE LUMINOSA
500 litros de agua 500

Domingo
— Matinée dedicada ás creanças —
ESTREIA
CHARLOTADAS
pelos pequenos artistas de SEATTLE COMPANY

Segunda-feira, 18—ESTREIA
Moinho Gigante
Assombroso trabalho por Serafim Silva e Miss Camilla

Aguia de Ouro
HOJE
A's 9 1|2 da noite

PRAIAS e THERMAS

VIZELLA, 13 — E' no proximo domingo, 17 do corrente, que se realisa a projectada *kermesse* em beneficio do Asylo de Mendicidade de Vizella, promovida pelas mais distinctas senhoras e cavalheiros d'estas thermas e da colonia balnear. E' de esperar que a sympathica festa seja deslumbrante, attendendo a que os cavalheiros e distinctas senhoras que compõem a commissão capricham na ornamentação das diversas barracas, esperando-se que algumas sejam uma verdadeira surpreza, attendendo ao fino gôsto das suas organisadoras. Da commissão fazem parte, além da direcção do Asylo de Mendicidade de Vizella, as snr.as D. Virginia Silva, D. Maria José Terenas, D. Maria Amelia de Freitas Faria, D. Maria Leopoldina Bravo, D. Alice Viamonte da Silveira, D. Lina Ferreira Braga, D. Maria Emilia Peixoto Caldas, D. Olympia Augusta Machado de Souza e D. Rosa Leitão Torrada, e os snrs. dr. Manoel Caldas, Domingos Nascimento, Adriano Trepa Ramos, Alfredo Bravo, dr. Joaquim da Silva Salgado e o snr. José Antonio de Souza, estimado capitalista e socio gerente da casa Pinto & Sotto Mayor, que concorreu com a quantia de 300$000. Ha prendas lindissimas, algumas de grande valor artistico. Tambem haverá combois especiaes.

Ecos da "grève" da Carris

Um grupo de accionistas pedenos a publicação do seguinte em resposta a um artigo de «O Norte»:

O jornal d'esta cidade «O Norte» publicou no dia 5 d'este mez um artigo, assignado pelo exc.mo snr. dr. Marques Guedes, presidente da commissão administrativa do municipio do Porto, artigo do qual é preciso que commentarios sejam feitos, pois, a deixarem-se sem resposta aquellas *duas palavras*, póde acontecer que a doutrina passe como boa em detrimento do capital compromettido em emprezas relacionadas com a camara municipal.

O articulista diz assim:

«A Companhia Carris accettou sem coacção de especie alguma as obrigações que o concessionario do exclusivo tinha assumido.»

Sim. Mas esse contrato foi feito dentro da normalidade perfeita de todas as funcções sociaes. A moeda não estava desvalorisada pela enorme circulação fiduciaria e a vida portugueza, em todas as suas modalidades, não tinha soffrido essa convulsão estupenda que a guerra operou em todos os meios.

E onde está a Companhia que não augmentou as suas tarifas para se livrar do abysmo da fallencia, perdendo-se de encontro aos articulados de um contrato feito para a normalidade?

Vejam o que se deu, por exemplo, com a propria camara do Porto que, tendo municipalisado os serviços do gaz e da electricidade e promettido aos consumidores uma cornucopia abundantissima de interesses, barateando-lhes o consumo, foi compellida a augmentar os preços, mas de tal modo, que hoje o publico paga QUATRO VEZES MAIS do que pagava á Companhia e do que o contrato estipula!

E notem que é presidente da camara actual o exc.mo snr. dr. Marques Guedes, sendo este senhor tambem, na outra vereação, a municipalisadora d'aquelles serviços, o camarista encarregado dos contratos.

S. exc.a no seu artigo diz mais:

«Mas nunca a Companhia foi forçada a cumprir estrictamente as obrigações do seu contrato, algumas das quaes seriam bastantes para a obrigarem a desistir da sua concessão. Não se insistiu na mudança da bitola e isso representa muitas centenas de contos—adoptou-se um criterio favoravel para ella, para a determinação dos coefficientes de percentagem.»

A camara não insistiu na mudança da bitola!

E' inconsciencia renitente ferir-se tantas vezes esta nota.

Logo que se fez a fusão, a bitola não devia ser alterada, pois o contrato mandava explorar com a rêde antiga e toda a gente sabe o que é a rêde actual.

O exc.mo snr. dr. Marques Guedes tambem opina que:

«Fizeram-se variadas concessões, entre ellas podendo citar a da deducção da portagem na ponte D. Luiz no computo das receitas brutas, sobre que incide a percentagem camararia».

Ora esta concessão é apenas a consequencia de uma razão louvavel e nunca o corolario de uma generosidade camararia.

Então a Companhia devia pagar á camara percentagem sobre uma despeza?

Não se contentará ella com a percentagem sobre as receitas brutas?

E agora vamos ao mais grave: o exc.mo snr. dr. Marques Guedes, presidente da camara, declara que aconselhou o snr. governador civil a UM ACTO DO EXECUTIVO e grifou estas palavras. Aconselhou portanto o exc.mo snr. dr. Marques Guedes á auctoridade administrativa, *dando a camara todas as facilidades e auxilios que pudesse dar-lhe*, um acto violento de força, uma arbitrariedade que nos lembra um pouco de bolchevismo... administrativo.

Com que então o snr. presidente da camara lembrou uma expropriação por meio da força publica?!

Com que então um assalto e sem formalidades como, pelo menos, fizeram quando d'aquella municipalisação, tão proveitosa para o publico e para a camara, dos serviços do gaz e da electricidade?!

Com que então uma nova edição d'aquillo que o *executivo* fez á empreza das minas de S. Pedro da Cova e contra o que o exc.mo snr. dr. Marques Guedes tanto se revoltou como advogado e como... politico?!

Um grupo de accionistas.

DESASTRES

Morte — No hospital morreu hontem, á tarde, o antigo cabo de policia Manoel Antonio Duarte, de 73 annos, da rua de S. Diniz, que ha dias, como se disse, se ferira gravemente com um tiro de revólver, na occasião em que examinava a arma.

Explosão de uma bomba — De Fozcôa veio hontem á noite para o hospital da Misericordia a domestica Maria Joaquina Cavaca, de 45 annos, casada, que tendo encontrado umas bombas e ignorando o que era, ao mettel-as em um cesto uma d'ellas rebentou, ficando a infeliz com a mão e braço esquerdos esfacelados e muito ferida no abdomen. Recolheu á enfermaria n.º 13, tendo sido soccorrida pelo snr. dr. Carvalho.

Varios accidentes — Recolheram ao mesmo hospital:

O jornaleiro João da Silva, de 16 annos, de Cedofeita, que cahira de um muro, fracturando a coxa esquerda.

—O mineiro Manoel Maria, de 41 annos, casado, de S. João da Pesqueira, que ao dar-se a explosão de um tiro em uma mina ficára com o braço esquerdo fracturado e muito ferido no rosto.

—Foi soccorrido no mesmo hospital o guarda-freio da Companhia Carris, Henrique Soares Lameira, que, devido a ter rebentado a lampada do pharol de um carro, ficára queimado nas mãos e rosto.

Foram todos pensados pelo snr. dr. Carvalho.

Dr. Moraes e Costa
Suspende a clinica até principios de setembro.

Grande e importante leilão
Continua hoje ás 12 horas na Praça da Republica, 75, por intervenção de Antonio Paulino, o importante leilão do mobiliario que adorna a casa do exc.mo snr. Joaquim Pinto da Fonseca.

MUNDANISMO

Partiram: De Aveiro para as Aguas de S. Vicente, o snr. Antonio Maia. De Cabeceiras de Basto para a Povoa de Varzim, o snr. dr. Augusto Angelo de Villela Passos. Da Covilhã para Manteigas, o snr. Guilherminо de Mello e Castro. Para Santo Thyrso, o snr. Antonio Augusto Ribeiro Alves. Para as Pedras Salgadas, o snr. Jose Pinto de Abreu. De Vouzella para Caldellas, o snr. Guilherme Augusto Marques Braga. De Barcellos para Espozende, o snr. Candido Gomes Vinha. Para Miramar, a snr.a D. Antonia Menéres.

—De Cahide regressou ao Porto o snr. Antonio Coelho de Araujo.

—De Matosinhos seguiu para a Curia, com sua esposa, o snr. Raymundo dos Santos Natividade.

—Com seus galantes sobrinhos partiu para a praia de Francellos a snr.a D. Arminda Rodrigues da Silva Reis, cunhada do nosso prezado amigo snr. dr. Antonio Gonçalves dos Reis Junior.

CONSORCIOS

Na Sé Cathedral, d'esta cidade, realisou-se no dia 30 do mez findo o enlace matrimonial da snr.a D. Maria das Dôres de Oliveira, extremosa filha da snr.a D. Amelia Lopes de Oliveira, com o snr. Avelino Ferreira Mattos, filho da snr.a D. Rosa eFrreira Mattos e do snr. Avelino do Carmo Mattos, proprietario n'esta cidade.

A ceremonia, a que assistiram pessoas dedicadas aos noivos, foi presidida pelo rev. conego dr. Pereira Lopes, que celebrou missa, dando aos noivos a benção Papal. A allocução que, no final do acto religioso o rev. Pereira Lopes dirigiu aos noivos, foi muito apreciada pela selecta assistencia ao acto.

Paranympharam: por parte da noiva, sua mãe e o snr. Braulio Vieira de Carvalho; e por parte do noivo, sua mãe e o snr. dr. Joaquim de Mello Gusmão Calheiros.

Finda a ceremonia religiosa, foi servido um lunch em casa da mãe da noiva.

Na corbelha da noiva viam-se muitas prendas de valor e gôsto apurado.

Aos noivos, cujas finas qualidades de caracter são garantia segura de felicidade, appetecemos as maiores venturas e um futuro risonho.

No proximo mez de outubro, realisar-se-ha, em Lisboa, o consorcio da snr.a D. Maria Carolina de Castro Monteiro, filha do snr. Affonso de Castro Monteiro e da snr.a D. Laura Pinto de Castro Monteiro, com o snr. Paulo Cinatti Kell, filho do illustre compositor e pintor Alfredo Kell, já fallecido.

E um casamento devéras auspicioso.

Após a ceremonia do registo civil, consorciaram-se no sabbado passado, na igreja de Santo Ildefonso, a snr.a D. Aida Geraldes da Silva, gentil filha do snr. Antonio Joaquim da Silva Junior, secretario do Theatro Aguia de Ouro, com o snr. Antonio Lucas Monteiro Figueiredo, filho da snr.a D. Maria Francisca Monteiro Figueiredo, professora na Foz do Douro.

O acto religioso, a que assistiram pessoas da intimidade dos noivos e de suas familias, foi celebrado pelo abbade d'aquella freguezia, rev. Adriano Martins, que fez uma interessante prática apropriada á ceremonia.

Foram padrinhos: por parte da noiva, sua mãe, a snr.a D. Margarida Carneiro Geraldes da Silva, e seu tio, o snr. Manoel Carneiro Geraldes Affonso; e, por parte do noivo, seu antigo chefe, o snr. Luiz Salgado de Oliveira e sua mãe, a snr.a D. Maria Francisca Monteiro Figueiredo.

Ao entardecer, em casa dos paes da noiva, em S. Mamede, foi servido aos convidados um lauto banquete, seguido de baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são merecedores, pelas bellas qualidades que os exornam.

Thermas dos Cucos
TORRES VEDRAS
E' a estancia portugueza em que, graças ás suas aguas e lamas minero-medicinaes, muito radio-activas, melhores resultados se obtem no tratamento do artritismo, reumatico, gotozo e chronico, sciaticas, doenças chronicas do utero e annexos, estomago, e intestinos. O estabelecimento thermal e Hotel abrem no 1.º de junho e fecham em 30 de setembro. Para qualquer esclarecimento escrever ao gerente dos Cucos. Deposito da agua minero-medicinal para uso interno, rua dos Fanqueiros, 282.

Casa
Precisa-se de um andar e rez do-chão, em rua central. Fallar, rua da Madeira n.º 109.

ESTREIA—CHARLOT ARMA EM CUPIDO—ESTREIA

Trindade
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 9—PANTHER — 1.ª e 2.ª jornada
INTERVALLO
10 Symphonia
11 a 14—Navio phantasma 3.ª e ultima jornada
15 | CHARLOT
16 | arma em cupido
(Por Billy West)—Estr.ª
17—O cavallo—Estreia
No Jardim: — Cinema — Illuminação — Buffetes - Escola de tiro.

PANTHER
E' o film de aventuras mais sensacional que tem vindo ao Porto!
HOJE
1.ª e 2.ª JORNADA
Trabalhos surprehendentes!

Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 3 CHARLOT
Chefe de quadrilha
(Por BILLY WEST)
4 a 7 PANTHER
2.ª jornada
8 Charlot arma em cupido-Por Billy West est.
9 | 10—O cavallo Estreia
A's 10 3/4
1 Symphonia
2 a 9—PANTHER—1.ª e 2.ª jornadas

MARCOS Vendem-se 200 mil
Carta a esta redacção, a A. M.

AGUA
MONTE da VIRGEM
A melhor agua de meza
A' venda em ESPINHO
Tabacaria Havaneza
Casino Peninsular
Restaurante Ezequiel
Sociedade Cooperativa
Carlos Xabregas
Martin Cruz
Cervejaria Gelo
Viuva Vieira
Mercearia do Candido, rua Passeio Alegre.
GRANJA—Costa & C.ª Hotel da Granja
MIRAMAR—Manoel Cardoso.
Depositario Geral:
Correia d'Almeida-ESPINHO

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO—Pela «Seattle Company», serão hoje apresentados admiraveis trabalhos em que toma parte a directora da *troupe*, Miss «Seattle», uma artista formosa e de elegante plastica, e o applaudido Serafim Silva, que tem causado a maior sensação com o seu novo numero e os «Bombeiros portuguezes».

No cinema, estreia no Porto da fita em 3 partes «Mancha indelevel».

—Domingo, de tarde, «A charlotada», passatempo offerecido ás creanças pelos pequenos artistas do «Seattle Company».

PASSOS MANOEL—O programma da *soirée* da moda de hoje é primoroso. «Tanagra», a esculptural bailarina classica, estreia o fino bailado «A marqueza» (gavote franceza). A'manhã, estreia da grande e sensacional dansa classica «Salomé», o maior exito de «Tanagra».

Além de «O peão amarello», 5 partes, estreia-se a 2.ª e ultima jornada do quadro «No turbilhão», exhibindo-se tambem a primeira.

No jardim as diversões do costume.

TRINDADE — Estreia se hoje a desopilante pelicula «Charlot arma de cupido», 2 partes. Estreia-se mais a pelicula «O cavallo», repetindo-se a 2.ª e ultima jornada de «O navio phantasma» e as 2 primeiras jornadas do sensacional *film* de aventuras «Panther».

No jardim, cinema, illuminações, buffete, escola de tiro, etc.

HIGH-LIFE—Hoje, estreia da pelicula comica em 2 partes «Charlot arma de cupido», pelo rival do impagavel comico Charles Chaplin, Billy West. Repete-se «Charlot chefe de quadrilha», pelo mesmo artista e as 2 jornadas do grandioso e sensacional *film* de aventuras «Panther».

Chronica policial

Roubada e aggredida — Pela policia foi hontem conduzida ao hospital da Misericordia uma pobre mulher de 60 e tantos annos de idade, de nome Felicia Rosa de Jesus, natural de Sanfins, Feira, que apresentava, além de contusões pelo corpo, o braço esquerdo fracturado.

A infeliz mulher contou que vindo ao Porto ter com uma sua filha, ao passar perto dos Carvalhos, em Gaya, fôra, de madrugada, assaltada por um grupo de individuos, alguns dos quaes armados de espingarda, que não só a aggrediram como lhe roubaram a quantia de 48000 réis e uns brincos de ouro.

A ferida foi pensada pelo snr. dr. Angelo das Neves, ficando em tratamento na enfermaria n.º 14.

Bom era que fossem descobertos os auctores de similhante barbaridade.

Aggredido a tiro — Na enfermaria n.º 3 do hospital da Misericordia foi hontem internado Manoel Albino, de 46 annos, casado, de Mezaofrio, que tendo alli uma questão com um carreiro, fôra por este aggredido com um tiro de revólver, ficando ferido no peito. Soccorreu-o o snr. dr. Manoel Carvalho.

Roubos — Queixou-se á policia Henrique Augusto Loureiro, da rua de Costa Cabral, de que os larapios lhe assaltaram a sua residencia, roubando-lhe moveis, roupas e outros objectos, no valor de 298$000 réis.

Tambem o snr. Antonio Fernandes, de Guimarães, se queixou de que no comboio em que viajava para esta cidade lhe furtaram uma sacca com roupas no valor de réis 20$000.

Os burlistas — O snr. Anastacio Pereira Gallo, accidentalmente n'esta cidade, queixou-se á policia de que quando passava na rua das Carmelitas, foi abordado por dois individuos que, por meio do «conto do vigario» lhe apanharam um relogio e corrente de ouro, no valor de 90$000 e 50$000 réis em dinheiro.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 16 de agosto—S. Joaquim, pai de Nossa Senhora. Missa propria, omitte-se a oração imperada; crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO
2.ª vara
SESSÃO DE 14 DE AGOSTO
Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente da 1.ª vara, servindo na 2.ª; secretario, o snr. dr. Adriano Gomes Ferreira Pimenta; e escrivães os ajudantes snrs. Guilhermino de Oliveira e José Soares de Oliveira.

Estando presentes os jurados da 2.ª pauta, snrs. Alberto Queiroz, Antonio Rodrigues Teixeira, Antonio dos Santos Henriques, Camillo Agostinho de Carvalho, Elysio Pereira do Valle, Joaquim Carvalho da Silva, Joaquim de Oliveira Neiva, Manoel Maria de Almeida, Alfredo Pinto de Almeida, Bazilio Pinto de Oliveira, Francisco Manoel dos Santos e Guilhermino Peixoto, foi declarada aberta a sessão, passava da uma hora da tarde.

—Pela falta de testemunhas do auctor, ficou adiada a causa proposta por Rogerio Rodrigues de Barros, contra M. Terrio.

—Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados:

Alberto Queiroz, relator; Carvalho da Silva, Oliveira Neiva, Francisco dos Santos, Rodrigues Teixeira, Bazilio de Oliveira e Guilhermino Peixoto.

Supplente, o snr. Alfredo Pinto de Almeida.

—Entraram em julgamento as seguintes causas:

A., Cesar Augusto da Costa Santos; R., os Grandes Armazens Herminios.

E' o pedido a entrega de 20 acções da empreza ré, do valor nominal de 100$000 cada uma, que foram vendidas ao auctor por Carlos Ferreira.

Allegam os representantes da ré que as acções foram envolvidas n'um accordo feito posteriormente á abertura da fallencia.

Advogado da ré o snr. dr. Cupertino de Miranda.

Julgada improcedente.

—AA., M. Almeida & Santos; RR., Almeida Brandão, Limitada.

E' o pedido o frete da fragata «Mars», na importancia de réis 2:500$000.

Os réus allegam: que nada têem com a firma auctora.

Advogado dos auctores o snr. dr. Alberto Themudo.

Julgada procedente.

—A., Camillo Agostinho de Carvalho; RR., A. de Castro e outros.

E' o pedido 8138880, importancia de uma letra sacada por M. Narciso da Silva, á ordem de J. N. Pantaleão, aceita pelo primeiro réu e indossada ao auctor.

Allegam os réus que não pagaram a letra ajuizada por terem sido notificados para a não pagarem, em consequencia de um arrolamento judicial.

Advogado do auctor o snr. dr. Pinto de Mesquita e dos réus o snr. dr. Alberto Themudo.

A decisão do jury foi favoravel ao auctor.

—A., João Augusto Pereira de Faria; RR., Antonio de Souza e mulher.

E' o pedido 250$000, importancia de uma letra sacada pelo réu marido, aceita por D. dos Santos e pelo sacador indossada ao auctor.

Os réus não contestaram.

Advogado do auctor o snr. dr. Figueira de Andrade.

Julgada procedente.

—A., José Domingues Alves; R., a Companhia de Seguros Urbana Portugueza.

E' o pedido 800$000, importancia de cereaes e palhas e indemnisação pelo prejuizo da casa, seguro de apolice n.º 23:631, em propriedades na freguezia de Gueifães.

A ré allega que não teve duvida e já pagou os prejuizos na casa incendiada, mas não póde pagar os cereaes e palhas, porque não constam da apolice.

Advogado do auctor o snr. dr. Barbosa de Castro Junior e da ré o snr. dr. Figueira de Andrade.

Adiada.

—Execução commercial — Exequentes, A. Pinho & C.ª; executado, José Teixeira dos Santos.

E' a base da execução uma letra da quantia de 1358$925, sacada pelos exequentes.

Dois credores deduziram artigos de preferencias.

Advogado dos exequentes o snr. dr. Leotte e de um dos preferentes o snr. dr. Luiz de Oliveira.

Julgadas as preferencias procedentes.

—Artigos de preferencias da firma Botelho & Cunha, Successor, na justificação de arresto requerido por Coelho da Rocha & C.ª, contra Bernardo Monteiro Barbosa ao producto dos bens arrematados que produziram 315$250.

Julgados procedentes.

CRIMINAES
NO 2.º DISTRICTO

Foi hontem julgado, em audiencia geral, José Fonseca Moreira, acusado de ter furtado a seu patrão o rev. Manoel Correia dos Santos Brito, director do Collegio Universal, da avenida da Boavista, roupas e objectos, avaliados em réis 500$000.

O jury provou a acusação, mas em quantia inferior a 40$000, sendo o réu condemnado em 20 mezes de cadeia, 16 dias de multa a 100 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 60$000 réis.

No mesmo tribunal foi tambem hontem julgado Manoel da Costa Oliveira, arguido de receptador do furto de chales, feito ha tempos ao snr. Antonio Rodrigues Boleo, da rua da Mazorra, furto avaliado em 400$000 réis.

O jury provou a acusação, mas em quantia inferior a 40$000, sendo o réu condemnado em 4 mezes de cadeia e 3 dias dias de multa a 100 réis por dia.

A ambas as audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo defensor o snr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Montenegro.

COMMUNICADOS

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite.

5.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 98; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre 189, Foz; Palhaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 473; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 37.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Lordo, 36; Internacional, Mousinho da Silveira 4; Abreu Graça, praça da Trindade; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Pereira da Silva, Anthero do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 305; Baptista de Barros, Costa Abral n.º 340; Oliveira & Costa.

MILHO ARGENTINO
Branco e Amarello
Carregamento do vapor "PANUCO"
E. unico possuidor do «stock», José Antonio de Oliveira Neves
VENDE AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
Rua de Santa Thereza, 57 (Porto) e Rua Marquez Sá da Bandeira, 252, (Villa Nova de Gaya)

Joalheria Reis, Filhos, L.da
239, Rua 31 de Janeiro (Santo Antonio), 239
Compram, pelo maior preço do mercado superior a 20 %, pérolas, brilhantes puros e brancos, joias antigas.
Não se compram pedras defeituosas.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial teve uma reacção um tanto sensivel, devido á abundante offerta de papel; ficou frouxo e com compradores a 26 1/4 e vendedores a 26.

FUNDOS

Foi resumido o numero de operações havidas no mercado de fundos, que mostra, entretanto, tendencias favoraveis.

A frouxidão accentuou-se um pouco mais nas Bolsas de Paris e Londres, principalmente no grupo internacional

CAMBIOS
Em 14 de agosto

PRAÇAS	Prazo	Effectuados por Compra	Vendas	Por
Londres	90 v m/d	26 1/8 / 26 1/4	26 1/4 / 26 1/8	1$000
Paris	»	.73	276	1$000 f. c.
Madrid	»	403	408	1 pta.
Italia	»	230	240	1 lira.
Hollanda	»	786	796	1 flor.
New York		2$105	2$155	1 dol.
AGIO				
Lib. (ouro)		108$00	108$70	—
Oiro grádo		1 5 %	145 %	
Oiro miúdo		125 %	135 %	

Cotações financeiras
Paris, 8

Brazil, 5 0|0, 1909	443
Bulgaro, 5 0|0, 1904	378
China, 5 0|0, 1913	480
Marrocos, 5 0|0, 1904	481
Minas Geraes, 4 1|2 0|0, 1911	331
Est. S. Paulo, 5 0|0, 1907	468
Servia, 5 0|0, 1902	461
Cid. de Tokio, 5 0|0, 1912	495
Acç. Wagons Lits ord.	380
Est. Amazonas, 5 0|0, 1906	234
Est. Espirito Santo, 5 0|0 1908	290
Est. Maranhão, 5 0|0	344
Est. do Paraná, 5 0|0, 1913	359
Est. Pernambuco, 5 0|0 1905	415
Est. Pernambuco, 5 0|0, 1909	434,00
Est. Rio Grande do Norte, 5 0|0	409
Porto da Bahia, 5 0|0	398
C. do Porto do Pará, 5 0|0	464

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto
AGOSTO, 14

NOTA DO DIA

O governo continua oscillante entre as armadilhas das cascas de laranja e dos xaropes, pouco mais reconfortantes, das successivas moções de confiança.

Ha quem lhe recuse já o simples apoio de um dedo e quem lhe deseje longa vida, ao menos pelo cauteloso raciocinio de que *dias virá quem d'elle bom fará*.

Gerado nos já tenues calores da União Sagrada, desapparece agora esta debil muleta, desarticulada de todo depois da eleição presidencial. Os ultimos vestigios do pacto sagrado apenas offerecem alguma cohesão nos campos do radicalismo extreme, que não é positivamente aquelle que mais se compadece com a ficção do actual governo.

Se as turbulencias que se véem desenhando em torno do ministerio conseguem alijal-o, não são na verdade agradaveis as perspectivas de successão que se offerecem, uma vez que as forças moderadas continuam descohjuntadas e no seu commodismo impenitente buscam afanosamente as delicias das praias e thermas, deixando o campo livre aos adversarios astutos e audazes.

Emfim, e como sempre, Deus super-omnia.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado cambial foi pequeno, devido á escassa procura, fechando um pouco frouxo, ás seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 26 1/8; sobre Paris, 269; sobre Suissa, 370; sobre Belgica, 255; sobre Italia, 230; sobre Hollanda, 786; sobre Madrid, 400; sobre New-York, 2$105.

Vendedores:
Sobre Londres, 26; sobre Paris, 279; sobre Suissa, 380; sobre Belgica, 265; sobre Italia, 240; sobre Hollanda, 796; sobre Madrid, 410; sobre New-York, 2$155.

Libras, ouro, comprador a 10$200 e vendedor a 10$400.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

A'manhã, sexta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 2$769; coupon da 2.ª e 3.ª séries, 2$749; obrigações da 3.ª série com juro, 183$692; ditas sem juro, 61$230.

O novo presidente da republica

Amnistia aos presos politicos

Consta que um dos primeiros actos do novo presidente da republica será promover uma ampla amnistia politica, impondo-se a sahida para o estrangeiro dos principaes chefes da insurreição monarchica, mas não estando ainda assentes as restricções referentes á reintegração de funccionarios civis e militares demittidos.

O snr. dr. Antonio José de Almeida adiou a sua partida para o Gerez em virtude de ter adoecido sua sobrinha snr.a D. Maria Isabel, que reside com s. exc.ª.

Conferencia—Varias

O snr. presidente do ministerio foi hoje a Cascaes conferenciar com o chefe do Estado e submetter á assignatura varios decretos.

Foram hoje assignadas pelo snr. presidente da republica as leis relativas á commissão da conferencia da paz e á alteração do artigo 19.º da Constituição, em resultado da qual podem ser alterados os vencimentos dos deputados e senadores.

Além do capitão de mar e guerra sr. Alfredo Owem, sonda que tambem se desligarão do partido democratico os capitães de mar e guerra snrs. Manoel Eduardo Correia e Luiz da Camara Leme, e o capitão de fragata snr. José de Freitas Ribeiro, caso o snr. Leotte do Rego seja promovido por distincção a contra-almirante.

A "grève" ferroviaria

A *grève* ferroviaria continua sem solução.

A' noite foram lançadas mais duas bombas na estação de Santa Apolonia, o que provocou novo tiroteio, nada se apurando.

A' frente de cada comboio passa a ir um vagão com *grevistas*, para pôr termo aos actos criminosos que se véem praticando pelas linhas.

Camara dos deputados

Por falta de numero não houve hoje sessão na camara dos deputados.

Brito Aranha

Realisou-se hoje, pelas 11 horas da manhã, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação dos restos mortaes do saudoso jornalista Brito Aranha, antigo correspondente do *Commercio do Porto*, para o seu mausoléu mandado construir por uma commissão composta de jornalistas e de amigos do illustre finado.

Ao acto, que foi revestido de tocante simplicidade, assistiram, além da esposa e filhos, o snr. ministro dos estrangeiros, numerosos amigos e camaradas no jornalismo e representantes dos jornaes «Diario de Noticias», «Seculo», «Capital» e *Commercio do Porto*.

Durante o trajecto do jazigo até á rua em que foi erigido o mausoléu, organisaram-se os seguintes turnos:

1.º—Ministro dos estrangeiros, Albino Pimentel, Eduardo Swelbach, Arlosto Saturnino, Marinho da Silva e Fernandes Costa.

2.º—Luiz Derouet, Affonso Dornellas, Alberto Spralley, Fernando Ennes, dr. Fernando Emygdio da Silva e capitão Abranches.

3.º — Ferreira Mendes, José Joaquim de Almeida, Norberto de Araujo, João Rosa, Guilherme Coelho e José dos Santos.

4.º — Pelos internados do Albergue dos Invalidos do Trabalho.

Junto dos restos mortaes de Brito Aranha faliaram os snrs. Alvaro Neves, pela commissão; Acurcio Pereira, representante do «Diario de Noticias», e Paulo Brito Aranha, filho do saudoso extincto, que agradeceu as homenagens prestadas á memoria de seu pai.

Instrucção

O snr. ministro da instrucção determinou que a repartição das construcções escolares proceda ao expediente necessario para elaborar os projectos fixando os orçamentos que deverão sahir da segunda prestação do fundo das construcções escolares, para as seguintes localidades: Rio Mau, Marrancos e Guens, concelho de Villa Verde; S. Martinho de Dume, Braga; Villa da Veiga, Terras de Bouro; Abrunhosa-a-Velha, Mangualde, Marmeleira e Souzellas, Coimbra; Alvarenga e Medrões, Santa Martha de Penaguião; Igreja Nova, Ferreira do Zezere; e sédes dos concelhos de Moimenta e Tarouca.

O snr. ministro da instrucção tambem mandou elaborar os projectos de uma escola primaria central e de um jardim-escola em Amarante, nos terrenos offerecidos pela camara municipal para esse fim.

Projectos de lei pendentes

Vão ser submettidos á discussão parlamentar os seguintes projectos de lei:

Dos snrs. Souza Varella, Manoel José da Silva e José Garcia da Costa, determinando que não possam ser nomeados notarios para qualquer comarca os ascendentes, descendentes, sogros, genros, irmãos e cunhados do juiz, do magistrado do ministerio publico ou de qualquer outro notario privativo da mesma comarca.

Do snr. Domingos Cruz, propondo que as commissões de trabalho e previdencia social da camara dos deputados se constituam em commissão encarregada de elaborar um projecto do «Codigo do Trabalho», devendo ser-lhe aggregados representantes das minorias que n'ellas não tenham representação.

Dos snrs. José Monteiro, João Luiz Ricardo e Alberto Jordão Marques da Costa, auctorisando as corporações administrativas a fazer cadastro das pessoas com direito á partilha dos baldios que possuem, segundo as leis vigentes.

Dos snrs. Victorino Guimarães, Charula Pessanha, Acacio Lopes Cardoso, Martins Rosado, Antonio Bastos Pereira, Eduardo de Souza e Domingos Cruz, mandando que os lanços da estrada municipal entre as Fontainhas e Malhadas, concelho de Miranda do Douro, passem a cargo do Estado.

Do snr. deputado Antonio José de Almeida, considerando de caracter permanente os 3.º e 4.º juizos das transgressões e execuções da comarca de Lisboa.

Do snr. deputado Affonso de Mello, permittindo aos presos por delictos politicos, a que corresponda simples pena de prisão correccional, livrarem-se sollos até a audiencia do julgamento, mediante prestação de fiança arbitrada pelo juiz auditor do tribunal onde hajam de responder.

Falsas designações de productos

Tendo o ministerio da agricultura tido conhecimento de que na Alfandega de Lisboa foram presentes a despacho diversas substancias destinadas a aromalisar vinhos e aguardentes, de modo a poderem esses productos ser apresentados com falsa designação de procedencia, foram pelo mesmo ministerio solicitadas á direcção geral das Alfandegas as necessarias providencias para que não seja permittido o despacho da referida substancia.

Igualmente foi ordenada á fiscalisação dependente d'aquelle ministerio a rigorosa applicação d'aquelles regulamentos, no sentido de ser apprehendido todo e qualquer producto que apresente falsa indicação de procedencia ou de marca regional privativa, como a designação de Champagne, Cognac, etc., quando esses productos não sejam provenientes das respectivas regiões.

Vapor encalhado

Procedente de Anvers, com carga diversa, entrou ante-hontem no Tejo o vapor brazileiro «Maranguape», de 1:913 toneladas, commandado pelo capitão Fontoura. Hontem de tarde levantou ferro para seguir viagem para Santos e Brazil, com escala pela ilha da Madeira, levando os porões atulhados e 40 passageiros com destino ás paragens brazileiras.

Ao sol posto, quando transpunha a barra, o «Maranguape» encalhou n'um baixo em frente da praia dos Inglezes, não longe da torre de S. Julião e a noroéste d'esta. A maré esvasiou, pelo que não foi possivel safar-se.

Entretanto, parece que o navio não está em perigo immediato e que o capitão conta desenrascal-o na maré da madrugada, sendo a preamar ás 10 horas de hoje.

Da Alfandega seguiu com rumo ao local do sinistro o rebocador «Cabo da Roca», estando outros barcos a aprromptar para irem tambem prestar soccorro ao vapor, que vinha consignado á firma Burnay & C.ª.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Interior—Ernesto de Almeida, alferes, exonerado do cargo de commissario de divisão da policia do Porto, e nomeado para o mesmo cargo o alferes Gonçalves Freirinha Junior.

Justiça—Antonio de Souza Monteiro, official de diligencias do 3.º officio do juizo da comarca de Paredes, transferido por motivo disciplinar para identico logar em Moura; José Ribeiro de Souza, official do 1.º juizo da mesma comarca, transferido por igual motivo tambem para Moura; declarando sem effeito o decreto que transferiu do logar de escrivão do 3.º officio da comarca de Miranda do Douro, João Augusto de Magalhães Feijó e nomeado para identico logar na comarca de Ponte da Barca; Alfredo José Rodrigues, escrivão do 3.º officio de Ponte de Barca, transferido por motivo disciplinar para identico logar em Portel, José Maria Gomes Guerra, nomeado conservador substituto do registro predial de Villa Pouca de Aguiar; Manoel Martins Fernandes, idem juiz de paz do districto de S. M... bo do Campo, comarca do Porto; Manoel Teixeira Pinto Ribeiro, nomeado a titulo de reintegração, escrivão de paz da comarca de Mesão-frio; Manoel Borges Moura, idem, do

MEDICOS

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago e intestinos; clinica de oito annos de observações especiaes sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago. Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Gonçalo Cristovão), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 712—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone 1437.*
Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança 558.

Dr. Maia Leitão
Doenças dos climas quentes
OPERAÇÕES 4052
Rua 31 de Janeiro, 104—1.º
Consulta das 10 e meia ás 12

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 6 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS SYPHILS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185 — Telephone, 792. 58
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

Tabella dos emolumentos judiciaes

Approvada por decreto de 28 de junho de 1919

A' venda na administração central e nas filiaes de O Commercio do Porto.

Junta Patriotica do Norte

(Casa dos Filhos dos Soldados)

6746 RECEBEM-SE propostas na secretaria da Junta (Paços do Concelho—Sé) **para aluguer ou acquisição** de uma casa ampla e em boas condições hygienicas e de accesso —dentro da área da Circumvallação—para a installação dos seus orphãos de guerra.

O Pomito Lencart

(Marca registada 3808)

6783 E' O melhor especifico para a cura de empigens, dartros, herpes e outras molestias de pelle, prurido ou comichão, fogagem, queimaduras e ulceras em geral.

Caixa . . . 30 centavos

Á venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

Deposito Geral—Pharmacia Central—rua 31 de Janeiro, 203—Porto.

Compra e venda de predios

6735 ANTONIO da Gama, escrivão do civel (substituido), rua de Belomonte, 103-1.º—Porto.

PREDIO

6784 DESEJA-SE comprar predio, em bom estado de conservação, para familia regular e de tratamento, com quintal, ou jardim, nas immediações das ruas de Cedofeita, Carvalhosa ou Rosario.

Tratar com Antonio da Gama, rua de Belomonte n.º 103-1.º.

MATERIAES PARA NAVIO

VENDE-SE

6794 UM bolinete, 2 ancoras com o peso approximado de 700 kilos cada uma, 6 manilhas de corrente, 1 cabrestante, 2 cunhos, 2 bombas, vigias de metal, moitões e cadernaes.

Póde vêr-se no Caes do Cavaco, Quinta do Bombarral.

Trata-se no escriptorio de Abel Martins Pinto—Rua Nova da Alfandega n.º 75.

Casal importante

6788 VENDE-SE em Favaios, com grande armazem e vasilhame para 350 pipas de vinho.

Informações rua das Flores, 174.

Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

Reunião de obrigacionistas

6753 CONVIDAM-SE os obrigacionistas d'esta Companhia a reunir á rua de Bellomonte, 47-1.º, no proximo sabbado, 17 do corrente, pelas duas horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento do estado da questão do pagamento das obrigações e deliberarem.

A commissão.

Lições de musica

6789 DÃO-SE lições de rudimentos, solfejo e piano, em curso ou em particular, habilitando para exames no Conservatorio. Rua de Cedofeita n.º 308.

Milho amarello argentino

6349 CARREGAMENTO completo á descarga no Tejo, chegado pelo vapor — TREVILLEY — Recebem encommendas **Almeida, Irmãos, Limitada.**

PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 33

Farinhas Ramazzotti

4346 DE arroz, araruta, aveia, ervilha, fava, feijão e fécula de batata.

Pureza absolutamente garantida; recebidas diariamente da Fabrica Italiana.

Preços minimos para o publico e revendedores.

A' venda na Casa Carioca, Padaria Cunha, etc. e no deposito.

Sociedade Vegetariana Agricola
Rua Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2:136

Venda de predios

6331 VENDE-SE uma filha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sobradadas, no largo do Couto, Paranhos, uma filha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas téem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.

Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.

Porto, 28 de julho de 1919.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios - Pharmacia do Bolhão.

Caldas das Taypas

HOTEL DAS THERMAS

6765 RECOMMENDADO pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

DOURO

Venda de importantes propriedades em Lobrigos

Concelho de Santa Martha de Penaguião

6599 NO proximo dia 31 de agosto serão vendidas em hasta publica pelo juiz de freguezia de S. João de Lobrigos, para isso legalmente auctorisada pelo governo da republica, as propriedades abaixo mencionadas, que fazem parte do legado do fallecido Luiz Vicente Gomes de Souza, do Porto, e das quaes foi tambem usofructuario o tambem fallecido commendador Antonio Joaquim de Moraes, da mesma cidade, cujo producto se destina á fundação do Asylo para desvalidos, que em seu testamento o primeiro d'estes mencionados individuos, determinou-se estabelecessé n'esta freguezia:

Casa nobre de habitação com capella, jardim, vinha e pomar annexos, e tres nascentes de agua potavel;

Vinhas em producção actual de 80 pipas de magnifico vinho;

Terrenos incultos em magnificas condições de plantação e cultivo para mais de 300 pipas;

Oliveiras em producção normal de 1:000 litros de azeite;

Quintaes para cultura de hortaliças e legumes com agua de irrigação;

Mattas extensas rodeadas de eucalyptos desenvolvidos;

Casa de lagares amplos e modernos, das melhores installações do Douro, com canalisação para a adega.

Todas estas propriedades constituem uma formosa quinta, denominada de S. Gonçalo, uma das mais importantes da região duriense, estando toda ella, e especialmente a casa, que é um verdadeiro palacio, situada n'um dos mais pitorescos locaes, não só do concelho, como de todo o Douro.

A casa está proxima da estrada publica de Villa Real á Regoa, no sitio de S. Gonçalo, distante 4 kilometros da estação do caminho de ferro da Regoa, 2 de Alvações, linha do Córgo e 3 da séde do concelho de Santa Martha de Penaguião.

A arrematação realisar-se-ha no proprio edificio da quinta, pelas 14 horas do referido 31 do corrente mez de agosto.

Base da licitação—30 contos

S. João de Lobrigos, 3 de agosto de 1919.

O presidente da junta da freguezia,
José de Gouveia Santa Barbara.

Atheneu Commercial do Porto

Concurso de montras

6747 A DIRECÇÃO do Atheneu Commercial do Porto, em cumprimento do programma das festas das Bôdas de Ouro da collectividade, abre um concurso de vitrines e estabelece dois premios que serão expostos no Bazar Central, á rua dos Clerigos, para aquellas que nos dias 29, 30 e 31 do corrente, mais artistica decoração apresentem.

Para ser admittido a este concurso são necessarias as seguintes condições:

Participar á secretaria do Atheneu, por escripto, até ao dia 27 o nome da casa que deseja concorrer.

Conservar em exposição a montra no dia 29, das 13 á 1; no dia 30, das 21 á 1 e no dia 31 das 12 á 1 hora.

Porto e secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 12 de agosto de 1919.

O 2.º secretario,
Armando de Andrade Vieira.

CARRO

6551 PARA paralytico, vende-se um com rodado de borracha, quasi novo.

Póde vêr-se á rua das Flores, n.º 30.

Roupeira

6764 PRECISA-SE para serviço no restaurante do Palacio de Crystal; fallar na rua do Triumpho, 342.

Responsos de gloria

O INNOCENTE

João Amavel

FALLECEU

6805 SEUS paes, avós e tios abaixo assignados pedem ás pessoas das suas relações e amisade o favor de assistirem aos responsos de gloria que, por alma de seu querido filhinho, terão logar na capella do Candal pelas 18 horas e meia de hoje.

Villa Nova de Gaya (Candal) 15 de agosto de 1919.

Amavel da Silva Bizarro Soares
João Soares Junior
Delfina Jesus da Silva Bizarro
Maria Simiona Soares
João Soares
Maria Jubilina da Silva Bizarro
Maria da Conceição Soares
Diamantina da Silva Bizarro
Mathilde da Silva Bizarro
Miguel Soares
José Pinto Bizarro
Mario Pinto Bizarro
Manoel Pinto Bizarro.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Novas tabellas de preços

6800 PARA conhecimento de todos se faz publico que as novas tabellas de preços ultimamente approvadas, começam a vigorar na proxima segunda-feira, 18 do mez corrente.

O administrador-delegado,
(a) *Eduardo de Andrade Villares.*

Manteiga de Boêlhe

5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. $90.

Sociedade Vegetariana
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

Aos Bancos e casas bancarias

Prevenção

6762 TENDO-se extraviado uma letra de £ 100, a 90 dias, sobre Londres, emittida pela filial do Banco Ultramarino, no Pará, a favor de Fortunato José de Oliveira, pede-se o favor de não fazerem transacção com a mesma.

AO COMMERCIO

6761 **GUARDA-LIVROS com competentes habilitações, sabendo contabilidade e com conhecimento de inglez, offerece-se. Dá boas referencias. Carta á redacção a A. X.**

Arame

6771 ZINCADO, proprio para ramadas, n.os 14, 15 e 16.

Vendem-se grandes quantidades. Resposta para esta administração, dizendo numeros e quantidades, a A. F.

Agua-raz

6792 VENDEM: Gouveia, Teixeira & C.ª, Limitada. Travessa da Bainharia n.º 14.

Automovel

6799 DE excellente marca, 18+24 HP, em perfeito estado de conservação, vende-se. Rua Mousinho da Silveira n.º 182.

Miramar

6795 VENDE-SE uma linda casa, com grande terreno. Informa-se: Chalet Campos Paiva.

Caixeiro

6801 PRECISA-SE, bem habilitado, para casa de modas. Rua de Sá da Bandeira, 166.

Automovel

6739 VENDE-SE um magnifico torpedo, 7 logares, FIAT, 18/24. Galeria de Paris n.º 95, 1.º.

Empregada para balcão

6802 PRECISA-SE, bem habilitada, para casa de modas. Rua de Sá da Bandeira, 166.

BRAZIL APOLICES GERAES

6768 VENDEM-SE 42 *Fallar, Rua 31 de Janeiro*—**Alfaiataria Portugal-Brazil.**

Negocio de occasião

6713 PASSA-SE ou vende-se um negocio de comidas e bebidas. Rua Affonso Faria. Matosinhos. Fallar a Augusto Ribeiro Marques.

Arcos de ferro

6132 VENDEM-SE de 1/8 a 2 polegadas na **Rua da Boavista, n.º 18-1.º**

Automovel

6537 VENDE-SE um de 14+16 HP, 6 logares Europeu: vêr na Estamparia do Bolhão, tratar com Francisco Costa. —S. João da Madeira.

VAPOR

6592 PRECISA-SE fretar um de 1:000 toneladas ou mais para fazer uma ou mais viagens á Africa Occidental.

Tratar com
Henriques, Azevedo & Baptista, Limitada
Rua Mousinho da Silveira, 41 e 45
PORTO

CASA GRANDE

6742 PARA colegio, precisa-se. Carta á Livraria Fernandes. Largo dos Loyos n.º 33.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

PREDIO

6734 VENDE-SE na rua Antonio Cardoso n.º 556, proximo á paragem do Bessa, com jardim em volta, tem *garage*. Tratar na rua do Triumpho n.º 342.

Ao commercio

6804 PREVENIMOS o publico de que o snr. Manoel Gomes dos Santos, natural de S. João de Vêr, Villa da Feira, deixou de ser nosso empregado por motivos menos honrosos para si, como empregado commercial, o que provaremos com documentos.

Gaya, 13 de agosto de 1919.
Mattos & Bita.

Empregado para escriptorio

6781 ADMITTE-SE um, que tenha boa calligraphia e conhecedor de escripturação commercial, dando fiador. Carta escripta pelo proprio a esta Filial n.º 1, a F. C. A.

Telephone

6790 PRECISA-SE com urgencia. Carta á redacção, ás iniciaes E. F. S.

Automovel

6783 VENDE-SE um de 14-16 HP, em perfeito estado de conservação, vende-se. Rua Mousinho da Silveira n.º 182.

Empregada para balcão

6705 PRECISA-SE, bem habilitada, para casa de modas. Rua de Sá da Bandeira, 166.

Criada

6705 de sala habilitada, precisa-se. Rua de Bellomonte n.º 28, 1.º.

Pretende-se

6819 alugar escriptorio em sitio central, e mobilado, para empresa em formação.

Propostas indicando sitio a esta redacção ás iniciaes I. E. L.

Bicycleta

6786 para creança, vende-se. Rua de Cedofeita, 499.

ESTATUTOS — DA — Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada, proprietaria das fabricas de Fundição de Massarellos e do Ouro, sua séde no Porto, outhorgados por escriptura de 25 de julho findo nas notas do notario Dr. Antonio Mourão, da mesma cidade do Porto.

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e objecto da Companhia

Art. 1.º—A Companhia Alliança, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, proprietaria das fabricas Fundição de Massarellos e do Ouro, suas officinas, predios e mais pertenças, continua sob a mesma denominação, passando a reger-se pelos presentes estatutos.

Art. 2.º—A sua séde é na cidade do Porto, na rua da Praia n.º 60, em Massarellos; não tem succursaes, mas poderá de futuro estabelecel-as aonde e como lhe convier.

Art. 3.º—O seu fim é a exploração d'aquellas suas fabricas, o commercio de todos os artigos que se relacionam com a industria metalurgica, fabricação de toda a especie de obras de ferro e outros metaes fundidos ou forjados e a execução de quaesquer construcções em que predomine o emprego d'aquelles metaes.

Art. 4.º—A sua duração é illimitada.

CAPITULO II

Capital, acções e accionistas

Art. 5.º—O capital da Companhia que era de 140 contos, representado em acções de 100$00, cada uma, fica sendo de 340 contos, representado em acções nominativas ou ao portador, do mesmo valor nominal.

§ 1.º—As acções representativas d'aquelles 140 contos, com os n.os 1 a 1.400, serão consideradas acções ordinarias; as acções representativas dos 200 contos de augmento de capital, terão os n.os 1.401 a 3.400 e são consideradas acções privilegiadas ou preferenciaes.

§ 2.º—As acções privilegiadas conferem aos seus possuidores as preferencias consignadas n'estes estatutos e os direitos attribuidos pelo decreto de 15 de junho de 1915 e mais legislação applicavel.

Art. 6.º—E' accionista o possuidor de uma ou mais acções e como tal reconhecido, logo que estas sejam averbadas nos registos sociaes, ou depositadas na Companhia, quando forem ao portador.

Art. 7.º—O capital social poderá ainda ser elevado por resolução da assembleia geral, a qual fixará o quantitativo da elevação e as condições da emissão das respectivas acções. Mas d'essa elevação não poderá, para os possuidores de acções privilegiadas, resultar prejuizo ou perda de qualquer dos direitos que estes estatutos ou a lei lhes confere.

§ 1.º—Para ser votada a elevação de capital é necessario a approvação de accionistas que representem, pelo menos, metade e mais um decimo do capital social effectivo.

§ 2.º—Quando em 1.ª convocação não possa reunir-se o numero de votos que exije o § precedente, convocar-se-ha dentro do praso de 15 dias uma nova assembleia geral, a qual deliberará com qualquer numero de accionistas presentes.

CAPITULO III

Da direcção

Art. 8.º—Os negocios da Companhia são confiados a um director eleito triennalmente pela assembleia geral. E' permittida a reeleição.

Art. 9.º—Ao director incumbe representar a Companhia em todos os actos judiciaes e extra-judiciaes e exercer todas as attribuições da ampla gerencia commercial.

Especialmente compete-lhe:

1.º—Dirigir a exploração das fabricas da Companhia, bem como superintender em todos os negocios que lhe digam respeito.

2.º—Celebrar contratos e dar quitações, com respeito a operações, negocios ou encargos, cuja importancia não exceda 10 contos; quando exceda esse limite, será ouvido o conselho fiscal, o qual auctorisará ou não o contrato ou a quitação, devendo o respectivo parecer ficar archivado na competente acta.

3.º—Escolher e nomear o pessoal necessario para a exploração industrial e commercial da Companhia, fixando-lhes os salarios e gratificações. Pelo que diz respeito ao pessoal dirigente, fica a nomeação bem como a fixação dos vencimentos e gratificações dependente da approvação do conselho fiscal.

4.º—Proceder annualmente á organisação dos inventarios dos haveres sociaes, necessarios para o encerramento e liquidação do balanço; fazer um relatorio circumstanciado das operações da Companhia e de tudo o mais que julgue conveniente para plena informação dos interessados e formular proposta de dividendo e destino a dar ao remanescente dos lucros sociaes e fundo de reserva.

Art. 10.º—O director terá os fundos sociaes em deposito á ordem em um dos bancos ou casa bancaria de reconhecido crédito d'esta praça; e quando não cumpra este preceito é responsavel por todo e qualquer prejuizo proveniente de incendio, roubo ou extravio d'esses fundos.

Art. 11.º—O director não póde desempenhar cargo de direcção n'outra sociedade anonyma ou ter occupações que o inhibam de prestar absoluta attenção aos negocios da Companhia salvo quando a assembleia geral o auctorise por decisão expressa de tres quartas partes da votação.

Art. 12.º—O director vencerá o ordenado de 300$00 mensaes, com direito ainda á percentagem de 6 % sobre os lucros da exploração.

Art. 13.º—O director deverá trazer o presidente do conselho fiscal ao corrente de todos os negocios, prestando-lhe os esclarecimentos que este lhe pedir e as informações ácerca da marcha de todos os negocios.

Art. 14.º—Nas faltas ou impedimentos a curto praso, será o director substituido pelo presidente do conselho fiscal; e quando o impedimento fôr demorado, competirá ao conselho fiscal nomear a pessoa que deverá substitui-lo até á reunião da assembleia.

CAPITULO IV

Do conselho fiscal

Art. 15.º—O conselho fiscal compõe-se de cinco vogaes effectivos e de tres substitutos eleitos de entre os accionistas. Um dos vogaes exercerá as funcções de presidente.

Art. 16.º—O conselho fiscal e seus substitutos serão eleitos triennalmente podendo ser reeleitos.

§ unico. No caso de empate preferirá aquelle que fôr maior accionista.

Art. 17.º—Ao conselho fiscal pertence:

1.º Fiscalisar a escripturação social e vigiar sempre que esteja em dia, clara e regularmente lançada.

2.º Requerer a convocação da assembleia geral extraordinaria, motivando o pedido sempre que julgue necessaria a sua convocação.

3.º Fiscalisar a administração da sociedade e auxiliar com o seu voto o director sempre que o seu conselho fôr pedido.

4.º Examinar o balanço annual, inventario dos haveres sociaes e relatorio do director para serem presentes á assembleia geral com o seu parecer.

5.º Dar ou negar o seu consentimento para os actos a que se refere o n.º 2.º do artigo 9.º e para obras nos edificios sociaes que não sejam simples ou urgentes reparos para a sua conservação, quando lhe forem propostas pelo director, bem como para acquisição de novas machinas de maior custo.

6.º Auctorisar a acquisição e contracto de pessoal dirigente para o serviço da Companhia e intervir na fixação do seu quadro vencimentos e gratificações.

7.º Conceder a sua auctorisação para que o director emprehenda qualquer viagem fóra do paiz a expensas da Companhia, se o julgar util para o interesse social.

§ único — Ao presidente compete especialmente estar em dia com o andamento dos negocios da Companhia; dar conhecimento d'elles ao conselho nas suas sessões ordinarias ou extraordinarias, pelo que lhe cabe a remuneração de 50$00 mensaes. Compete-lhe tambem substituir o director nos seus impedimentos de curta demora.

Art. 18.º—O conselho fiscal reune-se ordinariamente no escriptorio da Companhia uma vez cada mez e extraordinariamente sempre que para isso fôr convidado pelo director, ou quando o seu presidente ou qualquer dos seus vogaes o julgue necessario.

§ único—As deliberações do conselho fiscal são lançadas em notas.

Art. 19.º—Cada membro do conselho fiscal vencerá a quantia de 5$00 por sessão a que assista. O conselho terá ainda para dividir igualmente pelos seus membros o direito á percentagem de 3 % dos lucros liquidos quando o dividendo das acções ordinarias não fôr inferior a 6 %.

§ único—Ao substituto cabe a mesma remuneração quando na effectividade.

Art. 20.º—Os substitutos entrarão em exercicio quando a ausencia ou impedimento do effectivo fôr de duração superior a um mez e serão chamados pela ordem da votação, sendo no caso de igualdade de votos preferido o maior accionista.

§ único—Durante o tempo que estiver exercendo as funcções compete ao substituto a quota da remuneração, que nos termos do artigo antecedente pertenceria ao effectivo.

CAPITULO V

Assembleia Geral

Art. 21.º—A assembleia geral compõe-se dos accionistas possuidores de 5 ou mais acções, averbadas, pelo menos, 90 dias antes da reunião ou depositadas até 10 dias antes, quando fôrem ao portador; ficam exceptuadas d'esse preceito as acções nominativas havidas por herança para as quaes se tomará em conta o tempo que tiverem estado averbadas ao anterior accionista.

§ 1.º—Todo o accionista terá um voto por cada 5 a 10 acções que possuir e mais um voto por cada grupo de 10, até o limite de 5 votos que não poderá ser excedido.

§ 2.º—Os possuidores de menor numero de acções poderão agrupar-se para se fazerem representar por um dos agrupados nos termos do § 4.º do art. 183.º do Codigo Commercial.

Art. 22.º—Qualquer accionista póde fazer-se representar por um mandatario que tambem seja membro da assembleia; mas nenhum accionista póde representar mais de um outro, salvo os paes ou tutores pelo que diz respeito a seus filhos menores ou tutelados.

Art. 23.º — Podem ser representados na assembleia geral independentemente de procuração: a mulher pelo marido e os incapazes, corpos collectivos e firmas sociaes pelas pessoas a quem essa representação compete legalmente.

Art. 24.º — A assembleia geral reune ordinariamente no mez de fevereiro de cada anno, para discutir o relatorio e contas, e deliberar a respeito das propostas do conselho fiscal; e extraordinariamente quando for requerida pelo conselho fiscal, pelo director, ou por accionistas que representem 20 % do fundo social effectivo, ou ainda quando o presidente da assembleia geral entenda dever consultar os accionistas ácerca de qualquer assumpto importante. Se as assembleias extraordinarias forem requeridas por accionistas, deverão elles indicar no requerimento o fim da reunião.

Art. 25.º — A assembleia elegerá trienalmente entre os accionistas, um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios, sendo permittida a reeleição.

Art. 26.º—Compete ao presidente da assembleia geral convocar ou mandar convocar as assembleias, regular os trabalhos, fazer cumprir as suas deliberações, e as disposições do estatuto social.

Art. 27.º—A assembleia geral é convocada ordinaria e extraordinariamente, por circulares dirigidas assignadas por um dos secretarios e bem assim por annuncios no «Diario do Governo» e em dois periodicos locaes, 3 vezes repetidas, em dias alternados, e com antecedencia de 15 dias ao que fôr designado para a reunião. Esta circular e annuncios devem designar e dia, local e fim da reunião.

Art. 28.º — Para que a assembleia geral possa funccionar é preciso a assistencia de 15 accionistas, pelo menos, representando duas quintas partes do capital effectivo.

§ unico. Se depois de constituida a assembleia alguns dos membros se retirar ficando em numero inferior a 15 ou uma representação do capital inferior a duas quintas partes, ainda assim serão validas as deliberações tomadas, se obtiverem oito votos dos presentes representando uma quarta parte do capital.

Art. 29.º—Se passada uma hora depois da marcada nas cartas convocatorias não houver numero sufficiente de accionistas para, nos termos d'estes estatutos, poder funcionar a assembleia, convocar-se-ha outra no praso não inferior a 15 dias, sendo então validas as suas deliberações qualquer que seja o numero de accionistas presentes e o capital representado, salvos os casos em que a lei exigir determinada representação de capital e de accionistas.

Art. 30.º—No escriptorio da Companhia e durante o determinado no art. 189.º e seus §§ do Codigo Commercial estarão patentes os livros da escripturação, balanço, relatorios e mais documentos a que aquelle artigo se refere, a fim de os accionistas os poderem examinar; aos accionistas dar-se-ha d'este facto conhecimento nas circulares e annuncios de que fala o art. 28.º

§ unico. A assembleia ordinaria convocada para a discussão do relatorio e contas, poderá abster-se de vota-las se não se julgar sufficientemente esclarecida; n'este caso elegerá uma commissão para o exame das contas e adiar-se-ha a sessão até á apresentação do parecer d'essa commissão.

Art. 31.º—Nas assembleias geraes extraordinarias nenhuma proposta poderá entrar em discussão sem votação prévia que a admitta; depois de admittida será eleita uma commissão para dar o seu parecer; e só em outra assembleia geral que opportunamente fôr convocada, poderá ser discutido o parecer da commissão e approvada a proposta. Exceptua-se qualquer proposta que a assembleia declare urgente, pois n'este caso póde essa mesma assembleia discutil-a e approval-a sem aquellas formalidades.

Art. 32.º—As deliberações da assembleia geral são tomadas por maioria de votos dos accionistas presentes e representados. O escrutinio secreto terá logar nas eleições para os cargos de director, conselho fiscal e meza da assembleia geral. Haverá votação por signaes convencionaes nos demais casos, podendo tambem haver votação nominal ácerca de qualquer assumpto, a quando requerida por accionistas ou mais.

CAPITULO VI

Da divisão dos lucros sociaes

Art. 33.º—Os lucros liquidos approvados no fim de cada anno terão a seguinte applicação:

1.º Uma percentagem não inferior a 5 % para fundo de reserva, até que este attinja pelo menos 20 % do capital social.

2.º Dividendo de 7 % ás acções privilegiadas em circulação, ou quando os lucros não comportarem esta distribuição a percentagem maxima que esses lucros permittam.

3.º Dividendo de 6 % ás acções ordinarias ou quando os lucros não comportarem esta distribuição a percentagem maxima que esses lucros permittam.

4.º Percentagem para o conselho fiscal.

5.º O resto para ser dividido igualmente entre todas as acções preferenciaes e ordinarias, em circulação, ou para ter a applicação que a assembleia geral indicar.

§ unico — Consideram-se lucros liquidos os que resultarem da exploração, depois de deduzidos todos os encargos e contribuições e a percentagem do director.

Art. 34.º—E' auctorisado o director a dar no 1.º semestre de cada anno um dividendo por conta do lucro annual; mas só poderá fazel-o quando não houver inconveniente para os interesses sociaes, e quando considere assegurado o dividendo integral ás acções preferenciaes.

CAPITULO VII

Da dissolução e liquidação

Art. 35.º—Fóra dos casos legaes a dissolução e liquidação da Companhia só poderão ter logar, quando votadas em assembleia extraordinaria expressamente convocada para esse effeito.

Art. 36.º—A proposta da dissolução deve ser sempre escripta e fundamentada, quer seja da direcção, do conselho fiscal ou dos accionistas.

Art. 37.º—A assembleia que votar a dissolução indicará o modo de proceder-se á liquidação; e havendo as maiorias que a lei exige poderá nomear os liquidatarios e fixar-lhes os respectivos poderes.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 38.º—Ficam a cargo da Companhia as contribuições relativas aos vencimentos do director e membros do conselho fiscal.

Art. 39.º—Tudo o que não estiver especialmente regulado n'estes estatutos, será resolvido de harmonia com ás disposições legaes applicaveis.

CAPITULO IX

Disposição transitoria

Art. 40.º—Logo que sejam approvados os presentes estatutos e realisada a nova emissão proceder-se-ha á eleição de todos os cargos da Companhia. 6798

Porto, 14 de agosto de 1919.

O notario,
Antonio José de Oliveira Mourão.

CASA "A. B. C."

Arrematação

A commissão liquidataria nomeada pelos credores de A. R. Ramos, proprietario da casa «A. B. C.», faz publico que no dia 25 do corrente, ás 11 horas, na rua da Liberdade n.º 77 e armazem de vinhos denominado «Casa A. B. C.», proceder-se-ha a leilão de todos os mobiliarios e utensilios do mesmo armazem, que estarão patentes no acto do leilão, taes como: pipas, barris, garrafas, etc.

Pelo presente são convidadas todas as pessoas que se julguem credores do referido A. R. Ramos a mandarem, se ainda o não fizeram, até ao fim do corrente mez, as suas facturas aos solicitadores Adriano Pereira de Oliveira e José de Oliveira Freitas, á rua dr. Souza Viterbo, 8, 2.º, d'esta cidade, a fim de os seus creditos serem conferidos. Passado aquelle praso não se attenderão mais reclamações.

Porto, 14 de agosto de 1919.
A commissão liquidataria. 6793

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Madeira

6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a

Fabrica Mobiladora Portuense Limitada
Rua de Santa Catharina, 555
— PORTO —

LLOYD TRANSATLANTICO

Companhia de Seguros

CAPITAL: 600 MIL ESCUDOS

Delegação no Porto:

RUA DAS FLORES N.º 31-1.º

Telephone n.º 2474

6787 Effectua seguros terrestres, maritimos, postaes, crystaes, agricolas e de «grèves» e tumultos.

Effectua tambem seguros de **traineiras** e por via fluvial (do Douro para o Porto).

Automoveis MARTINI

FABRICAÇÃO SUISSA

Typo 18/24 HP. 90×150 6509

CHASSIS: Entrega immediata

TORPEDOS COMPLETOS: Entrega dentro de 2 mezes.

Pedidos a E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25, 1.º (Porto)

Banco Fomento Nacional

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde em LISBOA—Rua Nova do Almada, Rua da Conceição e rua do Crucifixo

CAPITAL AUCTORISADO, Esc. 5.000:000$00

Está aberta a subscripção publica para a elevação do capital d'este Banco a esc. 2.000:000$00 (dois mil contos) em acções de esc. 100$00, pagas em prestações de 20 %, sendo a primeira no acto da subscripção, a segunda até 31 de outubro proximo futuro e as restantes quando forem annunciadas, não se fazendo nenhuma chamada a menos de 60 dias da anterior.

As acções liberadas no acto da subscripção têm um bonus de 2,5 %.

Os actuaes accionistas, havendo rateio, têm uma preferencia proporcional ao numero de acções que possuirem.

A subscripção acha-se patente na séde do Banco, em todos os seus agentes e correspondentes do continente e das ilhas adjacentes e nas casas abaixo designadas:

LISBOA	PORTO
Banco Commercial de Lisboa	Banco Alliança
Banco Portuguez e Brazileiro	Banco Commercial do Porto
A. J. Contente	Banco do Minho
A. Casanovas Augustine	Banco Portuguez e Brazileiro
Borges & Irmão	Banco Popular Portuguez
Chegwin, Moura & C.ª	Centro Financeiro, L.da
Fonsecas, Santos & Vianna	Borges & Irmão
Henrique de Sousa & C.ª	Francisco d'Oliveira Moutinho
José Augusto Dias, Filho & C.ª	José Augusto Dias, Filho & C.ª
Joaquim Borges do Rego	Joaquim Alves de Oliveira, Successor
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª	Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª
Lima Netto, Moura & C.ª	J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
Antonio da Costa Ivo	Luiz Ferreira Alves & C.ª
Antonio Serrão Franco	Lourenço Carregosa & C.ª
Caetano da Silva Pestana	Montenegro Chaves & C.ª
Virgilio Marques da Costa	Manoel Pereira Pena & C.ª

Agente no Porto

Francisco Pereira e Souza de Sequeira

RESTAURAÇÃO, 298

TELEPHONE, 1:292

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

6026 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Vendem-se

Grandes salões e armazem em Villa Nova de Gaya

6779 PARA vêr, rua General Torres n.º 264. Para tratar, Alfredo Lucas. Rua Candido dos Reis —GAYA.

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL esc. 9.000:000$00

6696 PAGAMENTO do dividendo complementar relativo ao exercicio de 1 de maio de 1918 a 30 de abril de 1919, conforme a resolução da assembleia geral de 31 de julho de 1919.

ESCUDOS 6848 a cada acção.

ESCUDOS 9867 a cada titulo de fundador, pagavel em Portugal, a começar em 15 do corrente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas e meia da manhã ás 2 da tarde, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa—Na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 16.

No Porto—Na thesouraria da Companhia, Campo 24 de Agosto, 31.

Em Pariz—No Comptoir National d'Escompte de Pariz, e em casa dos snrs. Neuflize & C.ª, 31, rue Lafayette.

O pagamento das acções ao portador e dos titulos de fundador realisa-se contra a entrega, respectivamente, dos coupons n.os 43 e 21 e o das acções nominativas contra a apresentação das acções.

Os pagamentos em Portugal são feitos em escudos e em Pariz em francos ao cambio do dia.

A Companhia e os Bancos acima referidos fornecem as fórmulas dos recibos.

Lisboa, 11 de agosto de 1919.

Os administradores,
Fonsecas Santos & Vianna
Henry Burnay & C.ª

Hotel Thermal Caldas da Saude

Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro 5078

Solleiro e Alvarez.

Banco Anglo-Sud-Americano

Succursal de VIGO—Principe, 45=SÉDE—Londres

CAPITAL E RESERVAS, £ 6.472.714

6543 O Banco Anglo-Sud-Americano effectua transacções em Escudos, Libras Esterlinas, Dollars, Liras Italianas e toda a qualidade de moedas estrangeiras aos cambios mais favoraveis, assim como todas as operações bancarias.

Abre contas correntes á vista e a praso fixo, abonando por as primeiras os seguintes juros annuaes:

Em Pesetas . . .	1 %
Em Liras	2 %
Em Libras. . . .	3 %
Em Francos . . .	2 1/2 %
Em Dollars . . .	2 %
A praso fixo. . .	Convencional.

Trespassa-se

6596 NA rua 31 de Janeiro, um bello estabelecimento, proprio para qualquer ramo de negocio.

Para fallar na mesma r

Vapor hespanhol "Carolina E. de Perez"

Esperando-se em Leixões, a todo o momento, este vapor, com um completo carregamento de milho, previne-se o respectivo recebedor para fornecer, á chegada do vapor, as embarcações necessarias para receberem o referido carregamento.

Porto, 14 de agosto de 1919.

Os agentes,

6788 **Vareta, Santos & C.ª, Limitada**

Tribunal do Commercio do Porto

1.ª vara

EDITOS DE 40 DIAS

6770 NO juizo de direito da 1.ª vara commercial do Porto e cartorio do 1.º officio, correm seus termos uns autos de acção especial em que é auctor João de Bettencourt Vasconcellos Correia dh Avila, viuvo, negociante, residente na Avenida Brazil, á Foz do Douro, na qualidade de cabeça de casal no inventario por fallecimento de sua mãe D. Maria Adelaide Perfeito de Magalhães Bettencourt, ou D. Maria Adelaide Magalhães e Menezes Villas-Boas de Bettencourt, viscondessa de Bettencourt, e réus Francisco Perfeito de Magalhães e Menezes, esposa e outros, nos quaes o auctor, allegando que a fallecida sua mãe era dona e portadora de uma letra de 2:000$00, por ella sacada, e acceite por Francisco Perfeito de Magalhães, tambem já fallecido, e de quem os réus são unicos herdeiros e representantes, pede que estes sejam condemnados a pagar-lhe o montante d'essa letra, vencida em 25 de outubro de 1914, com os respectivos juros da mora.

Na mesma acção correm editos de 40 dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, citando os réos João Perfeito de Magalhães e Menezes Villas Boas e esposa D. Herminia Dias Ferreira Perfeito de Magalhães Villas Boas, actualmente ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos da mesma acção até final, e verem accusar a citação na segunda audiencia do expediente, posterior ao termo dos editos.

As mesmas audiencias realisam-se todas as segundas e quintas-feiras, não sendo dias feriados, por onze horas, no edificio do tribunal, que está installado no Palacio da Bolsa, á rua de Ferreira Borges, d'esta cidade do Porto; e quando sejam feriados aquelles dias, fazem-se nos immediatos, se uteis, ás ditas horas.

Porto, 9 de agosto de 1919.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão interino do 1.º officio da 1.ª vara,

Mario Magalhães.

O solicitador,

Annibal da Silva Vas.

Fallencia de Miguel Correia

Arrematação

6803 NO dia 16 de agosto corrente, ás 14 horas, na rua Candido dos Reis, n.º 342, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida do commerciante Miguel Correia, se ha-de proceder, sobre metade da avaliação respectiva, á arrematação dos haveres que na 1.ª praça não tiveram lançador, taes como um castiçal e uma colher de prata, duas cadeiras de braços, uma mesa de pau caixão, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no competente processo de fallencia.

Pelo presente e para os effeitos legaes ficam citados quaesquer credores incertos.

Tribunal do Commercio do Porto, 6 de agosto de 1919.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Armindo, Martins & C.ª

Para os effeitos legaes annuncia-se que, por escriptura de 30 de junho findo, outorgada por Antonio Pinto Moreira, Armindo da Annunciação e José Martins, e lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi transformada em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, a sociedade em nome collectivo que n'esta praça girava sob a firma Armindo Martins & C.ª, ficando a ser regulada pelas condições seguintes:

1.ª—Entre os tres outorgantes continuará a sociedade até aqui designada pela firma ARMINDO MARTINS & C.ª, mas transformada em sociedade por quotas sob a firma ARMINDO MARTINS & C.ª, LIMITADA.

2.ª—A sua séde é no Porto, á rua da Boa-Viagem n.º 5, não tem succursaes e durará por tempo indeterminado.

3.ª—O objecto da sociedade continua a ser a exploração da industria de serralheria por meios mechanicos e a venda dos respectivos productos, podendo além d'isso explorar qualquer industria congenere.

4.ª—O capital social, que era de 900$00, fica sendo de Esc. 5.025$00, sendo de 1.675$00 a quota de cada socio; a quota do socio Pinto Moreira acha-se completamente integralisada; das quotas dos socios segundo e terceiro outorgantes, apenas se acha realisada a quantia de 418$00, devendo cada um d'esses outorgantes entrar com 1.256$01 em dinheiro no praso maximo de cinco annos.

5.ª—A gerencia será exercida por todos os socios, ficando os respectivos serviços distribuidos pelo modo seguinte:

Ao socio Pinto Moreira incumbirá a gerencia commercial sendo elle o unico que poderá comprar mercadorias, firmar letras ou quaesquer documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade; aos outros dois socios competirá a administração technica das officinas. Tanto o gerente commercial como os gerentes technicos ficam dispensados de caução.

6.ª—No fim de cada anno proceder-se-ha a balanço geral para apuramento de lucros, devendo estes ser distribuidos em partes iguaes pelos socios, depois de retirada a percentagem de 5 % para a formação do fundo de reserva legal. Na mesma proporção serão supportadas as perdas se as houver.

§ unico.—Para seus gastos pessoaes e por conta das suas participações nos lucros, poderá cada um dos socios Armindo e Martins retirar a quantia de 15$00 em cada semana. O socio Pinto Moreira fará as retiradas em que accordar com os outros socios.

7.ª—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quotá sem consentimento dos outros.

8.ª—No caso de morte ou interdicção de qualquer dos socios, continuará a sociedade com os sobreviventes, ou capazes, os quaes deverão liquidar com os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, a respectiva quota pelo valor que ella tiver á data do ultimo balanço dado, sendo a esse valor accrescidos os respeitantes ao periodo que decorrer desde a data d'esse balanço até á data da morte ou interdicção, calculados na proporção dos do anno anterior.

9.ª—No caso de dissolução por qualquer motivo proceder-se-ha á liquidação conforme fôr resolvido pelos socios, tendo, todavia, cada um d'elles o direito de licitar nos haveres sociaes.

10.ª—Tudo o que se não achar especialmente previsto, será regulado pela lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 14 de agosto de 1919.

O ajudante do notario,

Cesar Augusto Martins Móra.

6797

FALLENCIA de Eduardo A. Furriel

6612 POR se ignorar as suas identidades e residencias, não pôde o administrador da massa fallida de Eduardo A. Furriel, avisar, para satisfazerem os seus debitos, os cento e nove devedores abaixo mencionados, que figuram na escripta do fallido e na relação por elle apresentada como devendo á massa, no total, cento e oito contos quatrocentos e noventa e sete esc. e dezoito e meio cent. (108:497$18,5).

Não podendo, assim, o mesmo administrador, dar cumprimento ao disposto no art. 260.º do Codigo do Processo Commercial, foi auctorisado pelo Tribunal a servir-se d'este meio para chamar os referidos cento e nove devedores a virem satisfazer os seus debitos, sob pena de a isso serem compellidos judicialmente, para o que se empregarão os meios necessarios.

Segue a relação dos nomes dos devedores e quantias em divida:

Joaquim Jorge dos Santos, 1:085$26; Manoel Froes, 1:353$62; Alexandrina de Jesus, 29$20; Manuel Alvarez, 1:119$55; Antonio de Castro Marcos, 642$32; Alvaro Pimenta, Sinfães, 109$94; Joaquim José Luiz, 55$30; Adelino Pereira, 17$30; Domingos Gonzalez, 4:161$00; Manoel Borges de Aguiar, 5:359$48, Antonio José de Oliveira, $45; Alberto de Aguiar, 41$16; Alfredo Gonçalo, 52$19; Rita Candieira, 1$41; Manoel Bernardino Lopes, 625$31; Antonio de Souza, 12$27; Maria Gomes, 43$86; Gaspar Branco, 70$78; Beatriz Pereira, 6$39; Joaquim de Souza, 7$27; José de Vasconcellos, 11$08; José Teixeira, 9$44; Mario Lopes da Silva Mendes, 164$65; Manoel Pinto Gomes, 25$53; Margarida Pereira, 21$23; João Alves Pereira, 356$11; Antonio Teixeira, 11$60; D. Anna C. da Silva, 23$74; Francisco Teixeira, 18$94; Maria de Castro, 164$26; Francisco Vieira, 15$89; Maria de Jesus, 1$14; Paulo Nunes, 502$59; Antonio Correia, 2$63; Manoel Joaquim de Souza, 7$63; Alvaro Gomes, 57$65; Luiz Gabriel, 6$85; Joaquina Pereira, 33$58; Augusto de Azevedo, 397$73; João Ventura, 6$97; Manoel Monteiro, 26$15; Carlos Gomes, 136$44; Francisco Carlos Flores, 629$20; Gustavo Mathias, 223$91; Antonio Rocha, 1$90; Alvaro da Costa Mendonça, 391$01; D. Emilia de Madureira, 2$38.

José Soares Pereira, 39$29; Anna de Jesus, 2$21; Antonio de Vasconcellos, 13$80; Antonio Monteiro, 2$90; Luiz Monteiro, 15$07; João Muñoz, 297$41; Antonio José Morgado, 206$58; Albina Rosa, 91$89; Antonio Cruz, 97$88; João Cunha, 215$19; Antonio Couto, 198$41; Antonio Lopes de Aguiar, 1:864$41; Rodrigo Vieira, 19$18; Augusto Soares, 4$43; Acacio Fernandes, 33$69; Manoel da Silva, 48$35; João Alves dos Reis, 591$21; Antonio da Silva Carmo, 35$32; Deolindo Alves, 65$91; João Carneiro, $53; Rodrigo Ventura, 4$14; Anthero Serrão, 441$52; Ricardo Cardoso, 20$61; Manoel Cordeiro, 461$21; João Pereira, 347$21; Antonio Cunha, 409$40; Martinho Pinto, 5$45; Francisco Gonçalves, 205$42; Eduardo Mendes, 74$24; Antonio Joaquim de Freitas, 48$08; Jacintho Carlos Mattos, 150$00; Paulo Fernandes, 509$52; Maria Ferreira da Rocha, 4:881$97; Armando Borges, 1:743$22; José Pinto Gomes, 2$44; Francisco Soares, 4$44; José de Souza, 13$85; Alexandre Regedor, 100$00; Alberto Magalhães, 26$25.

Manuel Alves Castro, 248$45; Gabriel Fernandes Marçal, 1:610$45; José Gonzalez Senro, 12:595$00; Domingos Dogando Solha, 4:420$00; D. José Tojar, 18:720$00; D. José Pablo, 11:456$00; D. Lourenço Puentes, 5:286$00; Francisco Maria Furriel, 1:422$75; Vale do Rio & Commandita, 10$00; Narciso Guimarães & Companhia, 11:612$54; A. Madeira & Companhia, 240$00; Adelino Alves Pontes, 562$81; Miguel Palma de Vilhena, 30$00; Lopes & Silva, Suc., 8:609$51; Amaral & Cunha, Limd., 13$20,5; Luiz d'Oliveira e Silva, 59$59,5; José Teixeira, 41$00; Joaquim Francisco Camarinha 23$00; Adolpho Areias, 20$00; Carvalho Nova & Commandita, $67; João Costa, 7$05; Francisco Gomes, 133$65; Alberto d'Araujo Alves Ferreira, 15$00.

Marca-se o praso de 30 dias para o pagamento voluntario destas dividas, que pode ser feito na Repartição dos Administradores de fallencias no Tribunal do Commercio, em todos os dias uteis.

Porto, 6 de Agosto de 1919.

O administrador da massa,

Dionisio F. dos Santos Silva.

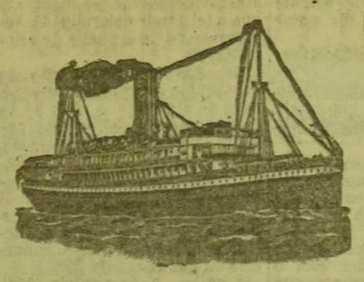
Cal hydraulica do Cabo Mondego

A' descarga na proxima segunda-feira, no rio Douro. 6772

Pedidos a J. G. Amaro

Santos Pousada n.º 125

TELEPHONE N.º 668



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDRAM

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

6561

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**ANSELM**		De **Leixões**, em 19 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas recebem carga nos dias 14, 15 e 16.**
Liverpool	**Hildebrand** Directo		De **Leixões**, em 29 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª classe.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo		De **Leixões**, em cerca de 2 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **121$50** e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 6508

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

QUALQUER NEGOCIO NO PORTO á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	**Vapor** STAFFA		Esperado em 21 de agosto.
Para HULL	**Vapor** SOLHOLM		Esperado em 31 de agosto.

Agentes 6732

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão

80, Rua dos Clerigos

PORTO 5505

Sala para escriptorio

5985 ALUGA-SE. Fallar: Loyos n.º 46, loja.

Tuberculose, lupus, cancro; anemia, chloro-anemia, flôres brancas, lymphatismo; rachitismo, escrophulas, crescimento irregular, fastio, máo digestões; azia; desarranjos da nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, bronchopneumonias, pleurisias; escarros sanguinolentos, febre

Magreza, quedas; debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, perdas seminaes, suôres nocturnos; convalescença; definhamento resultante dos desportos violentos; falta de regularidade nas menstruações.

e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o **Histogéne**, as emulsões de ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que não todos os que tenham produzido ou possam produzir em estado de trabalho cahem-se regularmente usando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo **Histogéne** aperfeiçoado pelo dr. A. Monneyret, do Academia de Paris, ao intuito de assegurar effeitos mais rapidos.

em qualquer das fórmas: **Elixir, granulado ou ampolas.** Póde usar-se com proveito em qualquer época do anno. Salvo indicação medica, use de preferencia o **Elixir**, que é a fórma mais energica.

O vosso medico vos dirá que

III é o melhor revigorador conhecido III

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

com este prodigioso Creador de sangue e de musculos, o mito que foi objecto de cinco communicações a Institutos scientificos de França e outros elles servio de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise preparar o organismo para resistir com definhamento a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares incomfortaveis ou insalubres e climas adversos ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, devem usar o **Histogenol Naline com sêllo Viteri** em dóses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri**. Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses apresentam como **inquinados de perigosos microbios**. Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, só **considero verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—**Viteri**—a vermelho sobre prata. Reclamar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

Deposito central

Vicente Ribeiro & C.ª Successor

João Vicente Ribeiro Junior

Rua dos Fanqueiros, 34, 1.º, direita

(Telephone, 2455) **LISBOA**

Fas remessas contra cobranças

Venda ao publico em Lisboa

Frasco para 20 dias . . . . 3$50

Frasco pequeno . . . . . 2$00

Para fóra de Lisboa, desde as metropole, mais 40 centavos, para embalagem e porte até 5 francos.

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DARINO	Entrou e sahe sexta-feira, 22 de agosto.
Para **Liverpool** Bordeaux e Rotterdam	NERO MAASTAD	Meados de agosto. Meados de agosto.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 **Rua da Reboleira, 55** 6796

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol Para Bristol Para Copenhagen e demais portos	CALCARIA Tommeliten FLORA	Principia a carregar em 16 do corrente e sahe em 19. Esperado em 25 do corrente. Esperado na segunda quinzena de agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—

Telephone n.º 670. 6626

R·M·S·P

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado—Em 15 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata ..... esc. **125$00**

Imposto por passageiro ... esc. **2$50**

Demerara—Em 31 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata ..... esc. **125$00**

Imposto por passageiro ... esc. **2$50**

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º 6625

19. RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

— PORTO —

PARA FARO

Barca—CLARA—recebe carga para este porto em 18 do corrente.

Para mais esclarecimentos trata-se com

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 **Rua do Infante D. Henrique, 30—Porto**

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CURVELLO—Em 15 de agosto.

Com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 121$50

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 6534
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

A VISO

As fragatas recebem carga ainda hoje.

Linha Belgo-Portugueza PRY

6600

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir

Em 17 de agosto.

YRENE PRY

Recebendo carga para Anvers, Amsterdam e Rotterdam.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Para BARCELONA (DIRECTO)

Vapor sueco—CALABRIA—a sahir do rio Douro, em 19 de agosto.

Frétes e mais esclarecimentos, dirigirem-se aos agentes

6675 JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Lisboa

Carrega no dia 15 e sahe em 16 impreterivel o vapor—SEBON.

M. Almeida & Santos

6731 Rua da Nova Alfandega n.º 31

Lisboa

A sahir em 18 do corrente

O lugre—VELOZ

Trata-se com

Leão & Lago em Commandita

Telephone, 112 Cima do Muro, 87 6774

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Samara—Em 16 de agosto—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Garonna—Em 1 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 121$50

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bilhetes á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6417

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageus, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 6602

(Linha Havre—Brazil)

Dupleix—Em 23 de agosto—Para a Bahia Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 121$50

Amiral Troude—Em 6 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 121$50

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 27 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 121$50

(Linha—Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Ceylan—Em 16 de setembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 126$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—**Esperado no Douro cerca de 20 de agosto.**

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg.	Vapor hollandez **DANAE** Cap. * * *	Entrou e carrega hoje, todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **SCANDINAVIA** Capitão * * *	A sahir em 30 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 6780

JERVELL & KNUDSEN

Telephone 517 Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º PORTO

Rouen e Cardiff

Vapor—LUSO—recebe carga para os portos acima em 18 e 19 do corrente.

Para mais esclarecimentos trata-se com

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 **Rua do Infante D. Henrique, 30—Porto**

VAPORES A CARREGAR

Para CARDIFF Para BRISTOL	Cromwell Skjoldborg	Em meados de agosto Em meados de agosto

Dão todos os esclarecimentos os agentes: 6

Garcia Fernandes & C.ª

Telephone, 1:765, Muro dos Bacalhoeiros, n.º 82-1.º